



○ BRINCAR É O PROTAGONISMO DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DE SANTANA

The page features a decorative border with various icons. At the top, there are a pencil, a flower, a leaf, a butterfly, a pencil, a flower, a star, a lightning bolt, and a ruler. On the right side, there are a large letter 'E', a leaf, a lightning bolt, a pencil, and a large number '3'. At the bottom, there is a crescent moon, a rocket, a star, a flower, a bee, a flower, a beach ball, and a cloud with the number '3' inside it. The background has a pink wavy shape at the top and a green wavy shape at the bottom.

BRINCAR E O PROTAGONISMO DA CRIANÇA:

EXPERIÊNCIAS NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DE SANTANA

TÍTULO: “O brincar e o protagonismo da criança: Experiências na rede de ensino pública de Santana”

ORGANIZADORAS

Angela do Céu Ubaiara Brito
Paula Silva Brito
Leslie Jovana Silva Santos
Antonia Fladiana Nascimento dos Santos
Marcilene Costa Miranda
Luciane dos Santos Dias
Maria Orminda Miranda de Souza
Vilma Suely Duarte de Moraes
Sílvia Alessandra Cruz Quadros
Aldaléa Baleiro Santiago
Valdeli Castelo Silva
Lefícia da Silva Corrêa de Souza
Odalena Viégas Gomes Filha de Almeida
Lilian da Silva Amaral
Neuzilene Rocha de Melo
Gracinete do Carmo Lima
Celso Roberto Manfredo Pereira
Clediane Viana Gonçalves
Marta do Socorro Maduro dos Santos
Cristiane Vilhena de Souza
Lilian Leão da Costa
Izermalde do Socorro Furtado Machado
Heliadora Georgete Pereira da Costa

EDITORAÇÃO E DESIGN DE CAPA

Klewerson Régys da Silva Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Brincar e o protagonismo da criança [livro eletrônico] : experiências exitosas da criança Santanense / [organizadores Angela do Céu Ubaiara Brito...[et al.]. -- Macapá, AP : Ed. dos Autores, 2024.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Leslie Jovana Silva Santos, Antonia Fladiana Nascimento dos Santos, Marcilene Costa Miranda.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-03286-3

1. Brincadeiras na educação
2. Educação
3. Infância - Aspectos sociais I. Brito, Angela do Céu Ubaiara. II. Santos, Leslie Jovana Silva. III. Santos, Antonia Fladiana Nascimento dos. IV. Miranda, Marcilene Costa.

24-208338

CDD-371.397

Índices para catálogo sistemático:

1. Brincadeiras e jogos : Educação 371.397
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Sumário

Apresentação.....	7
O PROTAGONISMO DA CRIANÇA E O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
Brincar pegue a calda.....	9
Brincar com educação para o trânsito.....	9
Brincar flor na água e pintura no balão.....	11
Brincar flor na água e pintura com esponja.....	12
Brincar hora da história e experimentação.....	13
Brincar com balão e massinha de modelar.....	14
Brincar pescaria das vogais.....	15
Brincar produção de massa de modelar caseira.....	16
Brincar com a escrita do nome.....	17
Brincar leitura, criatividade e imaginação.....	17
Brincar com bingo dos números.....	18
Brincar com interações jogos e brincadeiras.....	19
Brincar com saúde, higiene e alimentação.....	20
Brincar com Meio Ambiente.....	21
Brincar com linguagem visual: Releitura da obra “Maçã” de Romero Britto.....	22
Brincar com números, quantidade e cores.....	23
Brincar com experiência sensorial com gelo.....	24
Brincar fazendo arte: eu sou o artista!.....	25
Brincar de sopa de letrinhas.....	26
Brincar com relação de respeito: Dia da Consciência Negra.....	26
Brincar de exploração e linguagem plástica.....	27
Brincar Ambiental.....	28
Brincar de colagem no dia da árvore.....	30
Brincar com equilíbrio - Coordenação Visomotora.....	31
Brincar de expressar/conhecer-se/explorar.....	32
Brincar de explorar o mundo.....	33
Brincar de Master Chef.....	33
Brincar de faz de conta e encenação.....	34
Brincar de pintura.....	34
Brincar de participar e explorar.....	35
Brincar de datas comemorativas.....	35
Brincar de contornos e movimentos.....	36
Brincar com o jogo dos números e bingo das letras.....	36
Brincar pintando com dedo.....	37
Brincar de historinhas.....	37
Brincar de bola diferente.....	38
Brincar de fazer hambúrgueres e aprender sobre higiene.....	38
Brincar de movimentar o corpo.....	39
Brincar de carimbo com folhas.....	39
Brincar de pescaria das letras do alfabeto.....	40
Brincar de leitura não convencional.....	41
Brincar com seu nome e as vogais.....	42
Brincar de cinco sentidos no cabide.....	43
Brincar com horta escolar.....	44
Brincar “A minhóquinha viva de guardanapo”.....	45
Brincar de “O DEDO MÁGICO”.....	46
Brincar e Consciência negra.....	47
Brincar de Halloween.....	47
Brincar em diversidade - Normal é ser diferente.....	48
Brincar com minha imaginação (desenho livre).....	49
Brincar de Menina Bonita do Laço de Fita - Consciência Negra.....	50
Brincar com expressões faciais e as emoções.....	51
Brincar com comunicação oral e escrita.....	52
Brincar no dia da árvore.....	52
Brincar com guardanapo da leitura.....	53
Brincar com barquinho de papel.....	54
Brincar de cama da aranha (lateralidade).....	55

Brincar com produção de massinha caseira.....	56
Brincar com as emoções.....	57
Brincar de saia literária com contação da história na lata: O cabelo de Lelê.....	58
Brincar com numerais de 1 a 5.....	59
Brincar com a árvore sem folhas (contada na lata).....	59
Brincar com painel interativo.....	60
Brincar com 1º dedo mágico 2º preservação da água/ dia da água.....	61
Brincar com movimentos corporais.....	62
Brincar de confeccionar árvores	62
Brincar de pintura no balão.....	63
Brincar de lata do alfabeto móvel e amarelinha com números.....	64
Brincar de cabelo maluco.....	65
Brincar no dia do trânsito na escola.....	65
Brincar com reciclagem.....	66
Brincar de contação e reconto de histórias.....	67
Brincar de circuito.....	68
Brincar no dia da Consciência Negra.....	69
Brincar na Cultura Indígena - Tinta Natural.....	70
Brincar e aprender.....	71
Brincar compartilhando educação alimentar e nutricional com ludicidade na educação infantil.....	72
Brincar explorando os elementos da natureza.....	73
Brincar e saúde ambiental.....	74
Brincar com brinquedo reciclado.....	75
Brincar no espaço do alfabeto com barquinho da pescaria.....	76
Brincar de fazer monteiro lopes.....	77
Brincar de parlendas, imaginação e expressão.....	78
Brincar no caminho para o gol.....	79
Brincar de culinária junina.....	79
Brincar de Menina Bonita do Laço de Fita.....	81
Brincar com cadeiras - Jogo das letras.....	82
Brincar construindo um espaço verde.....	83
Brincar inclusivo.....	84
O PROTAGONISMO DA CRIANÇA E O BRINCAR NO ENSINO FUNDAMENTAL...86	
Brincar "alfabeto em um minuto".....	87
Brincar "Roda de leitura e recontagem de história".....	87
Brincar com sons e sílabas simples.....	88
Brincar com leitura e (re) contagem de texto/ gênero narrativo.....	89
Brincar "Vamos somar" e o texto secreto.....	91
Brincar de pintura - Consciência Negra.....	93
Brincar de formação de palavras com sílabas diversas.....	93
Brincar de quebra-cabeça: união, respeito, generosidade e bondade.....	94
Brincar de leitura doce.....	95
Brincar com leitura e escrita.....	96
Brincar com Leiturômetro - Uma viagem "RUMO A LUA".....	97
Brincar de "Minha leitura é incrível!".....	98
Brincar juntando sílabas e formando palavras.....	99
Brincar "A casa e seu dono" de Elias José.....	101
Brincar "Óculos da Leitura".....	102
Brincar com armário da leitura (vivências de leitura e alfabeto).....	103
Brincar com o jogo do passa a lata.....	105
Brincar com reconhecimento do alfabeto e das sílabas simples.....	106
Brincar de troca letras: letra inicial.....	107
Brincar, alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis.....	108
Brincar e sondagens em leitura e escrita.....	109
Brincar com descrição de jogos por legendas.....	110
Brincar de raspadinha silábica.....	111
Brincar de "Sussurofone".....	111
Brincar com sapinho de pegar mosca "lh".....	112
Brincar com emoções.....	113
Brincar com letras e sílabas.....	114
Reflexões.....	117



Apresentação

O brincar é uma das melhores experiências vividas pelas crianças, pois está presente no cotidiano de suas atividades. Pelo brincar as crianças criam situações desafiadoras, desenvolvem a imaginação, criatividade e vivenciam processos ricos de aprendizagem. O brincar como um processo de mediação presente nas propostas dos professores e professoras em sala de aula se constitui como prática pedagógica essencial para uma educação na infância.

Assim, nesse livro que tem como título “**O brincar e o protagonismo da criança: Experiências na rede de ensino pública de Santana**” consiste em registrar um recorte de como a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Anos iniciais desenvolvem suas aulas com o brincar envolvido na práxis pedagógica. São experiências cotidianas de aprendizagem que respeita o direito mais sublime da infância: BRINCAR.

O brincar registrado na obra mostra um processo de qualidade em que a mediação do professor possibilita situações de aprendizagem de forma lúdica, na qual a criança vivencia por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras diversas construções de conhecimento. A participação da criança nas experiências vividas em sala de aula evidencia o protagonismo infantil, em que oportuniza conexões de aprendizagem por meio do brincar de qualidade, em processo de ensino rico na prática de profissionais que compreenderam que a criança não é um objeto manipulado, mas um ser em construção que realiza e constrói conhecimento.

A obra está dividida em duas partes. A primeira apresenta “**O protagonismo da criança e o brincar na Educação Infantil**”, na qual registra-se a prática dos (as) professores (as) na rede de ensino da Educação infantil com as crianças de creche e pré-escola. E a segunda parte “**O protagonismo da criança e brincar no Ensino Fundamental**” registra como o brincar está presente nas atividades de aprendizagem da criança no processo de alfabetização e no diálogo com o conhecimento.

A obra possibilita reflexões que mostra o brincar em diversas situações em que se envolve a cultura e a diversidade no contexto da infância amazônica, especificamente na rede de ensino de Santana.

Dra. Angela do Céu Ubaiara Brito
Prof. Adjunta da Universidade do Estado do Amapá

Brincar pegue a calda

Campo de experiência: Corpo, gesto e movimentos

Experiência vivida: Cooperação de equipe, coordenação motora, agilidade, concentração.

Procedimento: Colar nas costas de cada criança uma tira de pano de cores diversificadas, dispersar as crianças para que fiquem afastados uns dos outros, ao comando do professor cada criança deverá puxar o máximo de rabo que puder das costas de outra criança, sendo que esta deverá proteger sua calda, ganhará quem tiver mais calda na mão e também que esteja ainda com sua calda.

Recursos: Tiras de pano, fita adesiva



EMEB Osmarina Araújo de Lima

Profª: Valdinete Melo do Carmo - 1º período

Brincar com Educação para o Trânsito

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores, formas; corpo, gestos e movimentos; o Eu, o Outro e o Nós; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Experiência vivida: EI02EF01) Analisar atitudes positivas e negativas no trânsito; · (EI02EF04) Identificar e reconhecer vários meios de transportes; · (EI02EF05) Elencar atitudes de segurança no trânsito; · (EI02CG03) Explorar quais são as atitudes seguras para os pedestres e para os ocupantes do meio de transportes (sinto de segurança, cadeirinha...); · (EI02CG04) Reconhecer os principais sinais de trânsito (semáforo, faixa de pedestre, placas...); · (EI02CG05) Desenvolver a atenção e a percepção; · (EI02EO04) Comparar os meios de





transporte conforme suas características, como tamanho, velocidade e peso; · (EI02EO06) Respeitar regras básicas no trânsito.

Procedimento: A educação para o trânsito deve ser ensinada desde cedo, pois, ainda que as crianças não dirijam, logo serão pedestres, ciclistas e passageiros. A infância é uma fase na qual o indivíduo começa a entender o seu papel na sociedade, enxergando-se como parte dela. Por isso, insistimos na necessidade de se abordar o tema o quanto antes. Esta experiência iniciou com uma roda de conversa sobre a importância dos meios de transporte. Para tornar as atividades lúdicas e interessantes para a turma a professora procurou inserir ações lúdicas e prazerosas, tornando o tema natural entre as crianças da turma, que construíram novos conhecimentos de um jeito bem divertido. A ideia central era que todas essas informações trabalhadas em sala de aula, fossem além dos muros da escola, chegando aos pais e a toda família. As atividades desenvolvidas foram: Conhecendo o semáforo e suas lindas cores; Pista motora (coordenação motora ampla, equilíbrio, esperar a sua vez, atenção auditiva, regras de trânsito);

Confecção de Carrinhos (criatividade, motricidade fina, faz de conta, formas geométricas, cores); Brincando de Motorista (pôr-se no lugar do outro, noção espacial, controle motor); Como venho para a escola? (contagem, diferentes formas de se locomover).

Recursos: Papel pardo ou cartolina, canetinha e imagens relacionadas ao trânsito, fita crepe, papel preto ou tnt, imagens de placas do trânsito e fichas com as cores do semáforo, imagens de placas diversas, papel, tinta verde, vermelha e amarela, pincel.

*EMEB Paraíso da Cidadania
Profª Maricleide da Gama Viana - Maternal*

Brincar flor na água e pintura no balão

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos. Traços, Sons, Cores e Formas.

(EI03CG05) – Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Experiência vivida: Desenvolver nos alunos a participação e interação entre os mesmos, procurando alinhar o ensino/aprendizagem com as práticas lúdicas dentro do ambiente escolar.

Procedimentos: A experiência da flor na água foi realizada em sala de aula com os alunos, onde os mesmos tiveram a oportunidade de aprender brincando. A professora deu para cada aluno uma flor de papel contendo seis pétalas onde os mesmos tiveram que pintar com cores diferentes, dobraram e em dupla foram colocando dentro de uma bacia com água esperando que ela abrisse completamente para depois dizerem o que viam, com a experiência foi desenvolvido a participação, a interação, a convivência e o companheirismo entre os alunos onde uns ajudavam os outros, nessa experiência foi trabalhado as cores, as vogais, e os numerais de 1, 2, 3.

A pintura no balão foi realizando com a turma procurando desenvolver a criatividade, a autonomia e suas habilidades fundamentais, além de ensinar



noções essenciais de convivência e participação, na creche realizamos brincadeiras de roda, da cadeira, pula corda, brincadeiras com balões, por meio das brincadeiras as crianças reelaboram situações, enfrentam desafios, resolvem conflitos, desenvolvem o raciocínio lógico. É importante que as crianças participem das brincadeiras e interações realizadas em sala de aula, pois se torna de suma importância à estimulação do aluno na coordenação motora, no pular, no saltar, no compreender e se relacionar com os outros.

Recursos: Papel A4, Lápis de cor, Giz de cera, Água, Bandeja, Balão, Hidrocor.

Creche Iraídina Pinheiro Sanches
Profª Cleide Silva de Lima - 1º período

Brincar flor na água e pintura com esponja

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos. Traços, Sons, Cores e Formas. O eu, o outro e o nós.

(EI03CG05) – Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EIO3TS02) – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EIO3EO03) -- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.



Experiência vivida: Desenvolver nos alunos a participação e interação entre os mesmos, procurando alinhar o ensino/aprendizagem com as praticas lúdicas dentro do ambiente escolar.

Procedimentos: A experiência da flor na água foi realizada em sala de aula com os alunos, onde os mesmos aprenderam brincando. A professora deu para cada aluno uma flor de papel contendo cinco pétalas onde os mesmos pintaram com cores diferentes, dobraram e foram colocando dentro de uma bacia com água esperando que essas flores se abrissem completamente em seguida a professora pediu para relatarem o que aconteceu, com essa experiência foi desenvolvida a participação, a interação, a convivência e o companheirismo entre os alunos, no desenvolvimento dessa experiência foi trabalhado as cores, números e nome próprio.

A pintura com esponja foi realizada com a turma procurando desenvolver a criatividade, a autonomia e suas habilidades fundamentais, além de ensinar noções essenciais de convivência e participação, nessa atividade foi trabalhado cores, coordenação motora e formas.

Recursos: Papel A4, Lápis de cor, Giz de cera, Água, Bacia, Esponja, Tinta guache, Hidrocor.

*Creche Iraidina Pinheiro Sanches.
Profª Cristiane Ramos Queiroz Lobato - 1º período*

Brincar hora da história e experimentação

Campos de experiências: Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. O eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Procedimentos: A atividade proposta foi desenvolvida durante o projeto de leitura da escola. Durante a semana trabalhei vários livros e cada dia uma história contada de diferentes formas. Primeiramente contei a história com o teatrinho e as personagens feitas de EVA. Em seguida, utilizando o livro didático do aluno realizamos uma atividade e usando a sugestão do livro, plantamos a semente de feijão no algodão umidecido. Durante alguns dias as crianças molharamasemente. Quando a árvore de feijão começou a nascer, montamos em sala uma pequena maquete com a pintura do castelo e personagens da história. Também montei um cenário para melhor compreensão da história. Através da história também trabalhei alguns valores como a bondade, a obediência, não pegar algo que não é seu.

Recursos: Teatrinho, Personagens de EVA, Livro didático, Atividade impressa, Semente de Feijão, Algodão, água, Copo descartável.



Creche Iraidina Pinheiro Sanches.
Prof^a: Missilene da Silva Marques - 2º período

Brincar com balão e massinha de modelar

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos. Traços, Sons, Coes e Formas.


(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EIO2TS03) Utilizar matérias variadas com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Experiência vivida: Desenvolver nos alunos a participação e interação entre os mesmos, sendo uma atividade com alto valor pedagógico e que proporciona momentos de alegria para os alunos.



Procedimentos: A experiência da massinha de modelar foi realizada em sala de aula com os alunos. A massinha de modelar é um divertido aliado no aprendizado e desenvolvimento da coordenação motora fina da criança. As crianças podem a partir do seu uso, inventar muitas histórias, criar inúmeros personagens, formas geométricas, letras, numerais e o que a imaginação e a criatividade puderem alcançar. A massinha de modelar incentiva a concentração e criatividade; Treina a coordenação motora fina; Dá oportunidade da criança se expressar; Permite a manipulação de diferentes formas e cores. Quando amassa, amolece com líquidos, separa e remontam às peças, elas prestam atenção aos tamanhos e proporções, desenvolvendo assim muitas outras habilidades. Exercitar as mãos e dedos, através do uso da massinha, com certeza é bem prazeroso, além de favorecer na hora de trabalhar com a escrita. A massinha de modelar reforça o nosso movimento mais primário que é a comunicação através das mãos, do tato. O uso dela permite que a criança expresse emoções e sentimentos de uma forma lúdica e importante para seu desenvolvimento. A massinha permite que a criança diferencie as tonalidades das cores. Além disso, sua manipulação propicia que elas juntem, separem e montem, desmontem novamente, compreendendo a diferença de tamanhos e formas.

Na experiência do Balão, o Maternal A utilizou balões para fazer uma pintura diferente e curiosa. Trabalhando noção de espaço e a diferenciação das cores, muita construção ocorreu neste momento. Pintar é uma atividade divertida com a qual podemos aprender como se formam as cores e criar mundos diferentes com o uso da imaginação. O objetivo dessa atividade é



fazer com que as crianças ampliem a noção de cores e tons, texturas e formas; e explorem a pintura através de um instrumento diferente do convencional. Na educação infantil é de extrema importância para todo o ser humano. É nesta etapa que a criança constrói consciência de seu corpo e movimentos, aperfeiçoando-os para o próximo ciclo. As brincadeiras, permitem que a criança construa seus conhecimentos.

Recursos: Tinta Guache, Pincel de Pelo, Balões, Maizena, Shampoo, Óleo, Corante.

*Creche Iraídina Pinheiro Sanches
Profª Thalia Ferreira Lima - Maternal*

Brincar pescaria das vogais



Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: O objetivo é trabalhar as vogais e a coordenação motora.

Procedimentos: Com o auxílio da Professora os alunos produziram a "PESCARIA DAS VOGAIS". Para a confecção foi desenhado o formato do peixe no E.V.A, depois os alunos começaram a cortar, em seguida colaram um peixinho atrás do outro, logo depois fizeram alguns detalhes de canetinha colorida. A seguir pintaram com tinta guache os cliques, mais uns detalhes para colar

no peixinho, seguido dos olhinhos e cliques. No momento seguinte colaram as vogais nas tampinhas de garrafas, fizeram alguns reparos nas tampas para colar embaixo dos peixinhos. Para a produção da vara de pescar os alunos colaram o ímã, e fizeram alguns detalhes na varinha.

Nessa atividade os alunos tiveram que entrar na canoa, pescar um peixe, em seguida olhar embaixo do peixinho e enunciar qual a vogal que está na tampinha.

Recursos: tesoura, E.V.A, canetinha colorida, tinta guache, clipe, tampa de garrafa, fita durex, galho de árvore, ímã, barbante, papelão, TNT, cola, cartolina, papel A4, impressora.

*Creche Iraídina Pinheiro Sanches
Profª Maria Társsila Rocha Galvão - MATERNAL*

Brincar produção de massa de modelar caseira

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, Escuta, fala, pensamento e imaginação, O eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.



Procedimentos: A professora iniciou organizando o ambiente e mostrando aos alunos todos os ingredientes necessários para produzir a massinha caseira. No momento, explicou que também podem produzir a massinha em casa, desde que tenham o auxílio de uma pessoa adulta, em seguida fez a demonstração de como produzir a massinha, misturando os ingredientes passo a passo, perguntando aos alunos o nome de cada ingrediente e mostrando a quantidade necessária de cada produto.

A professora realizou a mistura e os alunos ficaram observando, em seguida os alunos tiveram a oportunidade de realizar também a sua mistura, seguindo as orientações da professora.

Com a massa pronta, foi permitido que as crianças manipulassem a massinha, amassando, puxando ou esticando, sentindo a sua textura e aroma, deixando-a à vontade para explorar a sua criatividade e imaginação com a modelagem, em seguida foi direcionado a modelagem de numerais, com representação de quantidade (a representação de quantidade ficava a escolha, por exemplo poderia se bolinhas, bichos etc.)

Recursos: Luva descartável, folha de papel A4. Ingredientes da massa de modelar - 4 xícaras de farinha de milho; 200 ml de água; 2 colheres de óleo; 1/2 xícara de sal; Corante artificial em líquido para colorir e atribuir cheiro a massinha.

Creche Iraídina Pinheiro Sanches
Profª Rosely Baia de Abreu - 2º período

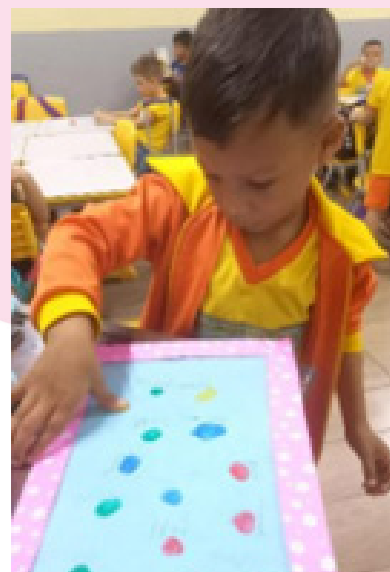
Brincar com a escrita do nome

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Traços, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Experiência vivida: A escrita do nome próprio.

Procedimentos: Preparar um pequeno painel para que cada criança coloque sua digital com tinta guache e escreva o nome ao lado. A professora irá chamar as crianças e essas colocarão o dedinho na tinta, em seguida farão sua digital no painel e escreverão o seu nome ao lado da digital.

Recursos: Papel cartão, EVA, tinta guache, lápis de escrever e borracha.



EMEI Miguel Jorge Hauat Elias
Profª Janilciane Costa da Silva - 2º período

Brincar leitura, criatividade e imaginação

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Eu, o outro e o nós, Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Procedimentos: O projeto será norteado pela literatura infantil que será previamente selecionada pela professora com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento e despertem o interesse das crianças pela leitura, aprimorando sua oralidade, expressividade, com vista ao melhor desenvolvimento cognitivo.



A cada final de semana, duas crianças são sorteadas para levarem para casa a sacola viajante. A criança sorteada irá escolher um dos livros, os pais ou responsáveis das crianças deverão ler a história e auxiliar a criança na realização da atividade (que é retratar/registrar no caderno por meio de desenhos, colagens, dobraduras ou tudo que a imaginação mandar).

Na segunda-feira as crianças, deverão trazer de volta para a escola a sacola e apresentar a história para os demais colegas.

Esse projeto visa de despertar o hábito e gosto pela leitura desde criança, além de proporcionar a família momentos de prazerosos de interação e aprendizagem.

Recursos: Sacola viajantes contendo (livros com histórias infantis, caderno de desenho, lápis, lápis de cor, giz de cera, borracha e apontador).

*EMEI Miguel Jorge Hauat Elias
Profª Idarlene Souza - 1º período*

Brincar com bingo dos números

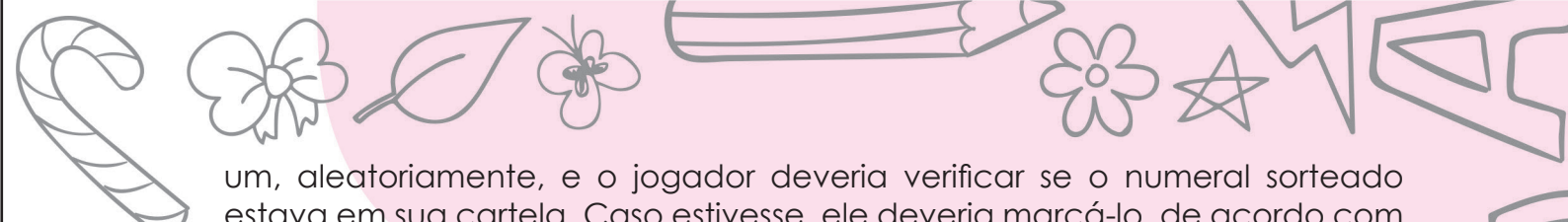
Campos de experiências: O Eu, o Outro e o Nós; Espaços, tempos, relações e transformações.

Experiência vivida: Desenvolver a concentração, raciocínio lógico e interação e socialização das crianças.

Procedimentos: As professoras distribuíram entre os alunos diversas cartelas com numerais de 1 a 10 e uma quantidade de feijões para cada criança marcar os numerais que fossem sorteados no decorrer do bingo.

Quando a partida começou, os numerais foram sorteados, um por





um, aleatoriamente, e o jogador deveria verificar se o numeral sorteado estava em sua cartela. Caso estivesse, ele deveria marcá-lo, de acordo com a regra, o jogador deveria cantar “BINGO” assim que completasse a cartela. A brincadeira possibilitou a comparação entre as cartelas, ato que também proporcionou a identificação dos numerais, a concentração e atenção das crianças.

Após o bingo a Professora irá falar os numerais sorteados para que as crianças possam, uma por uma, tentar escrever no quadro, os numerais sorteados, possibilitando situações novas e desafiadoras às crianças.

Recursos: Papel A4 com as cartelas impressas, Papel color set, Feijão, Pirulitos.


*EMEI Miguel Jorge Hauat Elias
Profª Marliane Silva - 1º período*

Brincar com interações jogos e brincadeiras


Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Espaço, tempo, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI03CG01) criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI02CG05) desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02EF01) dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e





opiniões (escuta, fala, pensamento e imaginação); (EI02EO01) demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (eu, o outro e nós); (EI02TS01) criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhara diversos ritmos de música. (traços, sons, cores e formas); (EI03ET04) registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05) classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



Procedimentos: As atividades propostas fazem parte da rotina da escola, a qual estabelece para cada dia da semana uma atividade diferenciada, que foi elaborada de acordo com os eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, para educação infantil que são interações e brincadeiras. As atividades propostas na rotina contemplam as seguintes ações: Contando história, aprendendo com vídeo, socializando com música, socializando com jogos e socializando com brinquedos. Essas atividades elecadas na rotina, são desenvolvidas no decorrer da semana de acordo com os conteúdos que serão trabalhados previstos no planejamento, proporcionando assim, momentos diferenciados de interações e desenvolvimento através da leitura de diferentes gêneros textuais, de circuitos de jogos e brincadeiras que proporcionam aprendizado de forma dinâmica, da socialização de músicas através da qual a criança também desenvolve a oralidade, da socialização de vídeos que ajudam na verbalização de idéias e comunicação de conhecimentos prévios das crianças sobre os conteúdos esplanados e também na socialização através da diversão proposta com os brinquedos trazidos de casa para serem compartilhados com os colegas. Assim, com adoção dessa rotina, todos os dias são proporcionadas as crianças diferentes formas de desenvolvimento através de um trabalho dinâmico onde os jogos e as brincadeiras são a base de todo o processo.

Recursos: livros de histórias infantis, revistas, tv, bambolês, cones, jogos diversos, bolas etc, brinquedos das crianças, músicas infantis.

EMEI Miguel Jorge Havat Elias

Profª Sonia Maria Augusta Borges Damasceno - Maternal

Brincar com saúde, higiene e alimentação



Campos de experiências: O eu, o outro e o nós – Traços, sons, cores e formas – Escuta, fala, pensamento e imaginação – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: Desenvolver a autonomia das crianças com o propósito de estimular hábitos alimentares mais saudáveis, como também, a adoção de práticas de autocuidado através das ações de higiene tanto bucal, quanto corporal.

Procedimentos: O Projeto Saúde, Higiene e Alimentação foi trabalhado na EMEI MIGUEL JORGE nos dias 14 e 15 de agosto. O objetivo principal do projeto foi, compreender as ações de higiene, saúde e alimentação como: lavar as mãos, escovar os dentes, usar roupas limpas, tomar banho todos os dias, ingerir alimentos saudáveis, através das dinâmicas aplicadas nas aulas com demonstração de escovação dos dentes, seleção de alimentos saudáveis e não saudáveis nos quadros correspondentes, vídeos educativos, músicas, histórias infantis, todos voltados para as temáticas abordadas no projeto. Cada professora ficou responsável em desenvolver o projeto com as suas respectivas turmas.



O projeto também contou com a participação da equipe do PSE (Programa Saúde na Escola), que corroborou significativamente para a transmissão da mensagem pretendida. Vale salientar, que todo esse processo, se tornou mais expressivo com a participação das famílias, que receberam folders explicativos, com informações importantes sobre saúde, higiene e alimentação, para reforçarem em casa as temáticas transmitidas na escola.

Recursos: Canetas, lápis de cor, giz de cera, folha A4, papel cartão, papel 40 kg, cola tesoura, vídeos, músicas, caixa de som, microfone, notebooks, celulares, internet, equipe do PSE, professoras, coordenadores pedagógicos, tutores, monitores, cuidadores, crianças, merendeiras, etc.

*EMEI Miguel Jorge Hauat Elias
Profª Luziane Leão Marques - Maternal*



Brincar com Meio Ambiente

Campos de experiências: Eu, o outro e nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas; Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Experiência vivida: ensinar sobre as práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais); desenvolver com as

crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como: queimadas, poluição, desmatamentos, extinção de animais; falar sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis; produzir cartaz sobre as lixeiras de coleta seletiva; conhecer os cuidados que se deve ter para evitar doenças transmitidas por lixo mal acondicionado; realizar oficinas com materiais recicláveis.

Procedimentos: O desenvolvimento deu-se através de diálogos informais e aula expositiva, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coletas de dados, oficinas com materiais recicláveis.

Buscando aplicar metodologias de acordo com as especificidades das crianças, para promover e ou contribuir para aprendizagem significativa das mesmas.

Recursos: giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papéis diversos, pincel, livro de histórias e materiais recicláveis.

EMEI Miguel Jorge Hauat Elias

Profª Sônia Maria Vieira Ferreira- 2º período

Brincar com linguagem visual: Releitura da obra "Maçã" de Romero Britto

Campos de experiências: Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; Apreciar diversas obras de arte, a fim de que construam as primeiras relações entre as mesmas.

Procedimentos: Para realizar a releitura da obra, a professora solicitou que a criança com a ajuda da família montasse uma maçã, reciclando garrafa pet (a professora enviou o modelo no grupo).



Iniciamos com uma roda de conversa, a professora apresentou para as crianças a obra de arte "maçã" e o autor Romero Britto, as mesmas identificaram as cores e formas presentes na obra, A professora percebeu que a obra atraiu a curiosidade e criatividade nas crianças, Pois, participaram e demonstraram interesse em explorar e iniciar a atividade, desenvolvendo atitudes de participação no grupo, interagiram bastante, todos queriam apresentar as suas maçãs produzidas com a família.

Após a roda de conversa, a professora distribuiu as tintas guache, e, com a obra de arte exposta na sala as crianças começaram a releitura da obra, pintando as suas maçãs feitas com garrafa pet.

E para finalizar, após a pintura realizamos uma exposição das obras feitas pelas crianças, e todos ficaram encantados com aquele momento, que pareceu ser prazeroso e encantador para as crianças.

Recursos: Garrafa pet, tinta guache, pincel de pêlos e imagem da obra impressa.

*Creche Adrielle Ferreira da Silva (anexo)
Profª Erica da Cruz Moraes - 1º período.*

Brincar com números, quantidade e cores

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.



Procedimentos: No processo de ensino-aprendizagem, os jogos auxiliam no desenvolvimento e habilidades da criança. Jogando a criança experimenta, inventa, descobre, aprende e liberta a sua imaginação, promovendo a socialização e o respeito mútuo entre elas. Sendo assim, foi possível desenvolver experiências significativas tornando o ensino de qualidade e prazerosa. Na construção dos jogos, foi utilizado materiais recicláveis e com a orientação e supervisão da professora regente, cada criança teve a oportunidade de contribuir na confecção do jogo proposto. Foi notório vê a alegria, o entusiasmo das crianças ao construir o próprio jogo que irá contribuir para o conhecimento dos mesmos. Confeccionar os jogos junto com as crianças, foi um momento de grande aprendizado que proporcionou a interação e

conhecimento entre os envolvidos e de fundamental importância em todo o processo de ensino e aprendizagem.

Os jogos são de fundamental importância no ensino-aprendizagem da criança, possibilitando maneiras criativas, imaginárias e estimulantes. É através da ludicidade e dos jogos na educação infantil que a criança desenvolve o raciocínio lógico, concentração, atenção, coordenação motora, cooperação, interação, afetividade, socialização e o aumento do rendimento escolar. Essa atividade está ligada ao eixo interações e brincadeiras, garante os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Durante o desenvolvimento da atividade, todos os alunos tiveram espaço para desenvolver seu protagonismo e autonomia.

Recursos: Embalagem de caixa, E.V.A, Tampinhas de garrafas pett, Cola, Dados.

*EMEB Benedito Cardoso dos Santos
Profª Ivane Maria Valente Gama - 1º período*

Brincar com experiência sensorial com gelo

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Experiência vivida: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.



Procedimentos: Cada aluno trouxe de casa um balão de gelo, para construir uma pintura sensorial. O aluno após colorir o gelo, irá perceber que o gelo é sólido, se transformou em líquido. A criança usou a criatividade, autonomia, imaginação; transformação do balão de gelo a cada pintura, na oportunidade usamos a estratégia de usar o número de tintas cores e nomes, onde essa prática contribuiu para a construção da alfabetização em vários campos de experiência, durante essa atividade foi dada ao aluno espaço para cada um desenvolver seu protagonismo e sua autonomia durante sua

criação na pintura. Posso declarar que essa prática foi inovadora em minha sala de aula, pois usamos o eixo interações e brincadeiras. A cada vez que o gelo derretia surgia uma nova obra de arte encantando os alunos.

Recursos: Balões, água (gelo), tinta guache, pincel de pelo, prato descartável.

*EMEB Benedito Cardoso dos Santos
Profª Elizete Alves da Costa - 1º período.*

Brincar fazendo arte: eu sou o artista!

Campos de experiências: Traço, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Corpo, gestos e movimentos.

Experiência vivida: (EI03TS02) expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF07) levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



Procedimentos: Em sala de aula de forma breve, foi apresentado um resumo da vida e obra de Romero Britto. Em roda de conversa a professora mostrou duas obras; ursinho e peixes. Foi questionado se as crianças conheciam ou já haviam visto imagens parecidas, foram exploradas as cores e formas. A atividade desenvolvida aconteceu em um espaço ao lado da escola. A professora contou com a colaboração das crianças para organização do espaço, cada criança tinha uma função. A turma foi dividida em quatro grupos, sendo que dois grupos realizaram a pinturas das obras apresentadas, e os outros dois grupos fizeram desenhos e pintura. Na atividade as crianças poderiam criar e utilizar as cores de suas preferências.

Recursos: Papel; Tinta guache; Obras; Pinceis; Papelão.

*EMEB Benedito Cardoso dos Santos
Profª Raiane Gomes Castro - 2º período.*

Brincar de sopa de letrinhas

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Procedimentos: Nessa atividade foi trabalhado as letras do alfabeto com foco no reconhecimento das vogais. Onde cada criança utilizou uma concha para identificar e reconhecer as vogais que junto com as consoantes estavam dentro do panelão e pescavam e colocavam dentro das suas respectivas latas, falando o nome da vocal para que todos pudessem escutar. Foi uma prazerosa aprendizagem que proporcionou as crianças compartilharem seus conhecimentos com os colegas e a professora em sala de aula.

Recursos: Alfabeto móvel, tampa de garrafa pety, panela, água, concha, EVA.

EMEB Benedito Cardoso dos Santos
Profª Maria Cristina de Almeida - 2º período.

Brincar com relação de respeito: Dia da Consciência Negra

Campos de experiências: Eu, o outro e nós/ Traços, sons, cores e formas/ Escuta, fala, pensamento e



imaginação.

Experiência vivida: Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar). Explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com as crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Procedimentos: A atividade começou na sala de aula com os alunos da turma D, promovendo uma conversa informal sobre os valores humanos, a beleza negra e sua diversidade. Levando as crianças a respeitar a cor do cabelo, a cor de sua pele, heranças essas dadas pelas suas famílias. Logo em seguida foi feita a explanação da atividade em uma folha de papel 40k, nele continha uma ilustração de silhueta, com o formato de mulher, que com a criatividade das crianças iriam representar a beleza negra. Diante da imagem apresentada para as crianças, foram feitas perguntas a respeito da ilustração, onde as crianças deram nome a mulher (Jurema), a cor do cabelo (preto) e a cor da pele (marrom). Foram feitas a coleta dos materiais, com as sobras de E.V.A colorido cortadas em pedacinhos, cola de isopor, papel crepom preto. Primeiramente foi feita a pintura da mulher com lápis de cor azul (saia) e marrom (cor da pele) e por último a colagem com os pedacinhos de E.V.A coloridos, com a participação de todas as crianças. No cabelo foi utilizado papel crepom preto e o corpo do vestido de papel crepom rosa. No final ficou representada a beleza da mulher negra.

Recursos: Folha de papel 40k, lápis de cor (azul), tesoura, cola de isopor, canetinha hidrocor, celular, papel crepom (preto), giz de cera, sobras de E.V.A colorido.

Creche Adrielle Ferreira da Silva
Profª Maria de Nazaré Braga - MATERNAL

Brincar de exploração e linguagem plástica

Campos de experiências: Espaço, tempo, relações e transformações/ Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanhos cores e formas).

Procedimentos: Foi feita a coleta de materiais e elementos da natureza como folhas de diversos tamanhos e cores, terra



e falhos; Em seguida as crianças fizeram a observação da textura, cheiro, cor e tamanho; Foi feita a contagem do número de folhas coletados;

Colocamos as tintas na bandeja, e as crianças foram orientadas a colocarem as folhas na tinta e depois retirar com cuidado; Carimbar no papel A4, e que linda pintura aparecerá formando uma linda arvore característica da estação outono.

Recursos: Folhas de plantas de tamanhos e texturas diferente; Papel A4 branco grosso; Tinta guache; Recipiente para colocar a tinta; Pincel no 07.


*Escola Adrielle Ferreira da Silva (anexo Édre)
Profª Elizângela da Fonseca Gomes - 2º período*

Brincar Ambiental

Campos de experiências: o eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: Refletir sobre as atitudes que prejudicam o meio ambiente; Identificar ações relacionadas a preservação do meio ambiente; Construir brinquedos com materiais recicláveis; Ampliar o repertório de brinquedos e brincadeiras; Contribuir para que a brincadeira se transforme em espaço privilegiado de aprendizagem; Liberar a emoção infantil; Proporcionar brincadeiras ao ar livre; Valorizar os brinquedos, conservando-os; Favorecer





a socialização; Ajudar no desenvolvimento da linguagem; Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, as formas de transformações e utilizações dos recursos naturais, a diversidade cultural; Demonstrar interesse pelo meio ambiente, manifestando atitudes de cuidados com os animais e plantas.

Procedimentos: Iniciar a aula em uma roda de conversas explicando que o respeito à natureza está intimamente ligado à nossa sobrevivência e também as relações sociais que se estabelecem. Faz-se necessário a conscientização sobre a preservação do meio ambiente que nos cerca afim de manter a qualidade de vida da comunidade onde se vive. Enfatizar que assim como os seres humanos, as árvores e os animais também são seres vivos e que merecem cuidados.

Atividade 1 - Cantar e dramatizar a música "A árvore da montanha", para reforçar as partes de uma planta que aparece na canção. Em seguida, será feito um trabalho de interpretação oral do que as crianças ouviram, o que mais chamou atenção delas.

- Enfatizar sobre o processo de desenvolvimento das plantas, levando os alunos para área externa da escola para que tenham contato com as plantas e todos os seres vivos que por ali se encontram.

- Por fim, faremos uma atividade de pintura, recorte e colagem referente a esse processo, na apostila "Minhas atividades", pag. 30.

Atividade 2 - Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem;

- Explicação sobre a importância de Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar, respeitando a vida e a ecologia;

- O que é coleta seletiva? Apresentar aos alunos as lixeiras coletoras e explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita;

- Nesse momento assistiremos um vídeo curto sobre reciclagem;

- Atividade fotocopiada sobre reciclagem.

- Produção de um painel com o tema: Árvore valorização da vida.

Atividade 3 - Pedir aos alunos que separem materiais recicláveis que tiverem em casa: caixa de sapato, caixa de remédio, garrafas pet, tampas de refrigerantes, rolo de papel higiênico, barbante...

- Cada criança junto com sua família terá que produzir um brinquedo com as sucatas que separou, exemplo: Boliche, vaivém, bilboquê, carrinho, avião...

- Com os brinquedos em mãos, faremos uma exposição no pátio da escola,



e nesse momento os alunos poderão brincar e se divertir socializando e interagindo com seus colegas.

Recursos: Músicas, vídeos, caixinha de som, lixeiras coletoras, materiais recicláveis (garrafas pets, caixas de tamanhos variados, tampinhas de garrafas, palitos de picolés e de churrasco...), lousa, pincel de quadro branco, Datashow, computador, EVA. Cola, tesoura, barbantes, folhas de papel A4, lápis, lápis de cor, atividades fotocopiadas, apostila "Minhas Atividades".

*Escola Adrielle Ferreira da Silva (anexo Édre)
Profª Marcia Ferreira da Silva - 2º período*

Brincar de colagem no dia da árvore



Campos de experiências: O EU, O OUTRO E o NÓS e ESPAÇOS, TEMPOS, RALAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Experiência vivida: esta atividade tem o objetivo; de reconhecer a importância da árvore, em nosso cotidiano – valorizar o meio ambiente com responsabilidade.

Procedimentos: Nesta atividade a professora trabalhou sobre a conscientização dos membros da sociedade a respeito da importância das árvores para o meio ambiente e para nos seres humanos. Foi uma roda de conversa com os alunos para poderem compreender, fala da professora sobre a importância que as árvores nos trás e os benefícios que elas nos proporcionam para a nossa saúde. Foi feito um pequeno passeio em volta da Creche para mostrar para as crianças as árvores que tem ao seu redor; também tivemos um piquenique na parte interna, para mostrar os belos frutos que cada árvore nos dá, para nossa alimentação. As crianças exploram as cada atividade que lhes foram orientadas a fazer, (atividades de colagem, escrita, visual e escrita) falamos também que as árvores servem de moradia para várias espécies de animais. Sem as plantas arbóreas, teríamos dias mais quentes, com umidade cada vez menores, além de perdemos os nossos locais de sombra, também enfrentaríamos muitas dificuldades no solo, como a diminuição de animais e de plantas que dependem diretamente das árvores, ao final das atividades a professora falou que todas as atividades realizadas têm objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância de

sermos pessoas cuidadosas com as árvores que existem em nosso planeta. E a valorização de sermos preservadores do meio ambiente e incentivar a preservação da natureza desde cedo em nossas crianças, por fim fizemos culminância com fotos no terreno da Creche.

Recursos: Frutas, folhas secas, papel quarenta quilos, tesoura, cola, lápis preto e lápis de cor.

*Escola Adrielle Ferreira da Silva (anexo Édre)
Profª Rivalda Ribeiro Pinheiro de Souza - 1º período*

Brincar com equilíbrio - Coordenação Visomotora

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos; Eu, o outro e o nós; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Experiência vivida: desenvolver habilidade motora ampla; estimular a socialização, a concentração e a orientação espacial e temporal; ampliar o equilíbrio e a lateralidade.

Procedimentos: A atividade foi desenvolvida em dois momentos.

1º momento: em sala de aula, onde foi feita explicação da importância do equilíbrio para o desenvolvimento das brincadeiras, as crianças na roda de conversa, equilibraram e passaram, um ao outro, um copo descartável com um lápis de cor. Depois, usando colheres, entregaram bolas para os colegas e por fim, percorreram uma faixa de fita adesiva colada no chão, pulando de um pé só.

2º momento: na área externa da escola, onde foi montado um circuito com cordas, cones, Stepsecadeiras, a fim de executar movimentos de coordenação motora ampla, de forma individual e coletivamente. A professora fez o acolhimento com oração, músicas, orientação e demonstração de como seria a atividade.

As crianças foram colocadas em uma fila, e uma a uma, caminharam por cima de um pequeno degrau no parquinho. Depois descendo a rampa de



acessibilidade, continuaram o percurso em cima de cordas dispostas em forma de zig-zag até chegar nos Steps, em uma pequena corda em linha reta e, por fim, em cadeirinhas onde contornaram-nas e sentados, um atrás do outro, fizeram a brincadeira do passar a bola por cima da cabeça. Para finalizar o circuito, participaram do chute ao gol.

Recursos: recurso audiovisual (caixa de som, celular), cordas, bolas, cadeiras, cones, Steps, balões, utensílios domésticos (colheres plásticas, copos descartáveis), fita adesiva, sapatos das crianças, lápis de cor e recursos humanos (alunos, professores, auxiliares e cuidadores).

*Escola Adrielle Ferreira da Silva (anexo Édre)
Profª Neuza Di Paula Amaral Malvão - Maternal*

Brincar de expressar/ conhecer-se/explorar

Campos de experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Experiência vivida: (EI03ET04) Registra observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



Procedimentos: A atividade que a educadora propôs aos alunos expressa emoções em diferentes linguagens no pintar com o pincel e com o dedo, no conhecer-se diário nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar. Momento esse que envolve a criança na atenção e concentração do explorar as atividades proposta à ela, como: o colorir do sol, aquário, das letras, números e da palavra “mãe”.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Dorilene Rodrigues de Abreu - Maternal*

Brincar de explorar o mundo



fazer e conhecer-se na criatividade com as mãos e o uso do pincel numa pratica simples e simbólica da própria arte.

Campos de experiências: Traços, Sons, Cores e Formas

Experiência vivida: (EI03TS02). Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Procedimentos: A atividade de pintura despertou a atenção e interação das crianças, segundo a professora foi muito satisfatória, em proporcionar atividades que motive a vontade de

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Stefanie Souza Castro - Maternal*

Brincar de Master Chefe



enfrentado, é gratificante no final de tudo, ouvir: os alunos gostaram, participaram e conseguiram desenvolver a atividade lúdica para trabalhar a quantidade de trigo, açúcar, e manteiga, na medida certa para que os biscoitos saíssem no ponto certo. É importante ver as crianças interagindo, compartilhando o espaço, manipulando os objetos – as forminhas, lavar as mãos antes e depois de modelar à massa para fazer os biscoitos.

Campos de experiências: O Eu, O Outro E O Nós.

Experiência vivida: (OD03EO06). Compartilha objetos e espaços.

Procedimentos: A atividade de experiência de biscoitinhos em forma de confecção de brindes para homenagem ao dia das mães. Foi muito satisfatória, como professora toda desafio

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Stefanie Souza Castro - Maternal*

Brincar de faz de conta e encenação



Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Experiência vivida: (EI03CG01) Cria, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Procedimentos: A atividade trabalha o expressar das emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens: no

movimento do corpo com a dança, brincar com a boneca, abraçar colegas e professora, escrever no quadro mágico e tirar fotos de perucas. Essas atividades promove o conhecimento do próprio corpo, escrita e possibilita explorar novas possibilidades.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Priscila Cordeiro Ribeiro - 1º período*

Brincar de Pintura



Campos de experiências: Traços, Sons, Cores e Formas

Experiência vivida: (OD03TS13). Verbaliza os elementos da linguagem visual ao apreciar imagens: cor, forma e textura.

Procedimentos: A atividade sobre a água foi elaborada

pela professora de maneira bem diversificada com o uso do livro didático para leitura das imagens, e o uso das cores na produção de cartaz, pintura das mãos e no caderno com atividade adaptadas para o aluno do AEE, na possibilidades de todos participarem.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Geandra Gisele Correa Farias - 1º período*

Brincar de participar e explorar



Campos de experiências: O Eu O Outro E O Nós

Experiência vivida: (EI03EO05). Demonstra valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Procedimentos: A atividade proposta pela educadora em pegar uma criança e usar como modelo de arte e desenhar o seu corpo em um papel grande no chão, promoveu a atenção, cooperação, participação, em conhecer o outro, ampliar os saberes sobre a cultura, a arte e a escrita. Faz com que essa criança em grupo interaja e use sua criatividade, como: o rosto, cabelo, cor, olhos, boca, mãos e pés.

Creche Prof^a Liana Sardinha
Prof^a Gianna Gomes Flexa - 1^o período

Brincar de datas comemorativas

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento, e Imaginação.

Experiência vivida: (OD03EF13). Escreve, com modelo, o nome de alguns colegas do grupo e das professora, do colégio e palavras significativas.

Procedimentos: A atividade proposta motiva as crianças na prática da pintura e da escrita, aprimorando suas habilidades comunicativas e de pensamento. Promove a interação do grupo e auxilia na imaginação da leitura de imagens, história da conscientização do autismo e índio. E fazendo uso de sua criatividade da pintura nas mãos, no papel, escrita de frases, produção de cartaz e escrita de palavras.



Creche Prof.^a Liana Sardinha
Prof^a Mirlene Pinheiro da Silva - 2^o período

Brincar de contornos e movimentos



Campos de experiências: Traços, Sons, Cores e Formas.

Experiência vivida: (OD03TS11) Desenha o traçado da figura humana, de forma pré-esquemática e rudimentar (cabeça, tronco, e membros), com linha de base e uso de cores variadas.

Procedimentos: A atividade planejada pela professora em colocar o cinema promove uma sensação relaxante para o corpo das crianças e de reflexão através da mensagem do filme contornos e movimentos. No segundo

momento trabalhar o corpo humano no chão com os blocos de montar, proporcionou a ludicidade através da participação coletiva, o brincar e o conviver com outro.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Lieni da Silva e Silva - 2º período*

Brincar com o Jogo dos números e bingo das letras



Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaço, Tempo, Quantidades, Relações, e Transformações.

Experiência vivida: (OD03ET05). Reconhece as letras do alfabeto, do nome próprio, e das palavras significativas do texto. (OD03ET06). Relaciona o número

à quantidade que o representa até 10.

Procedimentos: A atividades de experiência: bingo das letras e jogo dos números, foi ótima com a participação de todos os alunos, eles gostaram de vivenciar essa experiência. Identificar as letras no bingo, Em contar as quantidades no chão com movimento da bola nas mãos ao mesmo tempo é perceptível a alegria de conseguir acertar foi contagiante para as crianças e professora.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Lieni da Silva e Silva - 2º período"*

Brincar pintando com dedo

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Experiência vivida: (EI03EF01) Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita espontânea), de fotos desenhos e outras formas de expressão.

Procedimentos: A atividade que a educadora propôs aos alunos expressa emoções em diferentes linguagens no abraçar e no pintar com o dedo trabalhando "o dia da família 15/05" e "o dia do abraço 22/05". Esse momento auxilia a criança na reflexão, imaginação e criatividade, através do colorir das imagens criada no papel cartão, e o abraço de carinho, respeito pelos colegas da sala, professora e família. Isso desenvolve na criança atitudes de boa convivência em sociedade.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Lieni da Silva e Silva - 2º período"*



Brincar de historinhas

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Experiência vivida: (EI03EF05). Reconta histórias ouvidas para produção de

reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Procedimentos: A atividade foi organizada pela professora em forma de piquenique e brincadeiras para motivá-los o despertar da leitura. A seleção dos livros foram da professora, mas a escolha dos livros para ler foram das crianças. A ideia da professora em proporcionar esse momento lúdico obteve um resultado incrível com participação muito boa de todos os alunos.

*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Mororo Barbosa - 2º período*

Brincar de bola diferente

Campos de experiências: Corpo, Gesto e Movimentos

Experiência vivida: (OD03CG04). Realiza movimentos coordenados como: andar, bater palmas, e expressar-se com outras as possibilidades corporais em circuitos e diversos espaços.

Procedimentos: A atividade foi organizada pela professora em forma de jogos coletivos posicionando a direção dos pés direita, esquerda e seguir em frente; identificar as letras do alfabeto com o pulo de um pé; e o circuito com equilíbrio do uso da bola. A ideia da professora em proporcionar esse momento lúdico obteve um resultado incrível com participação do brincar e expressar, através dos movimentos corporais.



*Creche Profª Liana Sardinha
Profª Makeli Mororo Barbosa - 2º período*


Brincar de fazer hamburques e aprender sobre higiene



Campos de experiências: Corpo, Gesto e Movimentos

Experiência vivida: (EI03CG04). Adota hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Procedimentos: A proposta da educadora em orientar os alunos a escolher um monitor para ajudar na



lavagem das mãos, contribuiu no desenvolver da dinâmica da atividade. A montagem dos alimentos teve ajuda de um estagiário. Que ajudou para finalizar os mini hambúrgueres e depois degustaram com as crianças. Promovendo hábitos de autocuidado pessoais de si e com os outros.

Creche Profª Liana Sardinha
Profª Makeli Mororo Barbosa - 2º período

Brincar de movimentar o corpo

Campos de experiências: O Eu, O Outro E O Nós

Experiência vivida: (EI03EO03). Amplia as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Procedimentos: A brincadeira coletiva possibilita na criança a se conhecer melhor e desenvolver atitudes da vida em sociedade, essa experiência lida com as emoções, constrói identidade pessoal, social, e cultural. Despertando nas crianças maturidade emocionais, corporais, sensórias, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



Creche Profª Liana Sardinha
Profª Makeli Mororo Barbosa - 2º período

Brincar de carimbo com folhas

Campos de experiências: Traços, sons, cores e formas; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; O eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: As experiências desenvolvidas nessa fase contribuíram para a ampliação das relações interpessoais. E para o manuseio de materiais de diferentes espessuras e texturas para que percebam suas características e estimulem o desenvolvimento da coordenação motora. Assim como, classificar elementos conforme diferentes critérios, como cor, forma, tamanho e quantidades.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio do desenho, pintura colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais (uso de materiais da natureza).
(OD03ET01) Sequência e percepção das ordens de grandezas (tamanho,



espessura, intensidade da cor etc.) entre gravuras e objetos. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Procedimentos: Inicialmente, leve as crianças para um passeio na área externa da escola para observarem as plantas e árvores. Solicitar que coletem uma variedade de folhas (verdes ou secas). Leve para a sala de aula o material recolhido para conversar com as crianças sobre as diferentes formas, cores e texturas das folhas. Incentivar as crianças descrever as características das folhas que coletaram. Levantar algumas questões como: "Com o que as folhas se parecem?", "Elas têm algum cheiro?", "Quando apertadas, fazem algum som?", etc.

Conversar com as crianças também sobre as árvores das quais as folhas caíram. Comenta sobre a altura das árvores, os troncos, galhos e ramos e, também, sobre o cuidado que devemos ter com as árvores e plantas. Neste momento, explorar também conceitos matemáticos como maior/menor, alto/baixo.

Orientar a realização da atividade, fazendo a pintura usando um papel 40 kg, as crianças podem usar pincel para espalhar a tinta guache na folha da árvore e depois carimbar no papel, carimbar várias folhas de árvores.... use muitas cores.

Exponha as colagens em um espaço acessível aos alunos. Converse com eles sobre a exploração dos materiais, apreciando o resultado e incentivando-os a observar e comparar as cores, formas e texturas.

Recursos: papel 40 kl, pincel, tinta guache, folhas verdes e secas e câmera fotográfica.

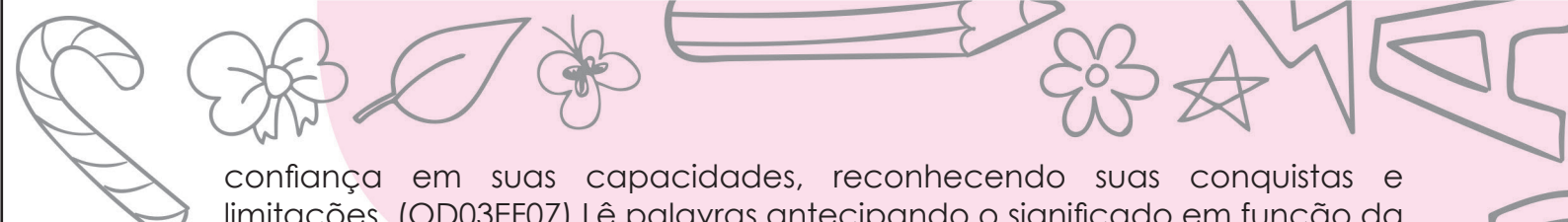
EMEB Foz do Rio Vila Nova
Profª Alrinete Silva de Souza - 1º período



Brincar de pescaria das letras do alfabeto

Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação. Corpo, gestos e movimentos. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI03EO01) Age de maneira independente, com



confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (OD03EF07) Lê palavras antecipando o significado em função da imagem ou buscando uma letra conhecida. (EI03CG02) Demonstra controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas como dança, teatro e música.

Procedimentos: Primeiramente cantar com as crianças a música do alfabeto (Coletânea Galinha Pintadinha). Dividir a turma em equipe para iniciar a atividade. Cada criança deverá pescar uma letra. Se a criança tiver dificuldade poderá pedir ajuda a um(a) colega. A criança tem que falar e pegar algum objeto que inicie com a letra pescada. Em seguida, com auxílio da professora fazer uma lista com as palavras faladas e colocar em ordem alfabética. Por fim, fazer a leitura das palavras batendo palmas a cada pedaço pronunciado.

Recursos: Caixa de papelão, peixinho de papelão, varinha com anzol, placa de EVA, objetos (brinquedos), pincel, cola e tesoura.

EMEB Foz do Rio Vila Nova
Profª Alrinete Silva de Souza - 1º período

Brincar de leitura não convencional

Campos de experiências: O Eu, o Outro e o Nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Experiência vivida: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de história e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da direita para e esquerda). (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Procedimentos: Sabemos que o estudante quando vem a escola traz sempre uma bagagem de conhecimento de leitura de mundo, da sua “1ª escola”: sua família. Partindo desse contexto procuramos descobrir formas dinâmicas de introduzir a leitura não convencional onde ele interaja nos momentos de leitura deleite, no faz de contas, ao recontar história de seu cotidiano, por meio de gibis, onde observam e manipulam diversas revistas, compartilhando



entre eles, brincadeiras com os fantoches, ao recontar histórias como: "chapeuzinho vermelho" com o teatrinho, encenando clássicos como: "Os três porquinhos", sem esquecer que a família faz parte desse processo.

Partindo da premissa que a leitura é uma ferramenta muito importante para o estímulo da imaginação e criatividade, assim, colocamos em prática o projeto "sacola viajante", reforçando o elo entre escola e família, onde uma vez por semana, uma criança é escolhida para levar um livro para ser compartilhado e lido pela família. No momento previsto para o retorno da sacola, a historinha deverá ser compartilhada pela criança na rodinha de conversa, instigando com isso a interpretação oral, a imaginação e a criatividade. Portanto, incentivamos a criar e recriar mundos imaginários, favorecendo, principalmente o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, assegurando seus direitos de aprendizagens e desenvolvimentos.

Recursos: Papel A4, caderno, lápis, borracha, livros diversos (fábulas, contos de fada, poemas, entre outros), gibis, fantoches diversos, papelão, EVA, pincel, tesoura sem ponta, giz de cera, tapete e celular.

EMEB Foz do Rio Vila Nova
Profª Cilmara Maciel dos Santos - 1º período

Brincar com seu nome e as vogais

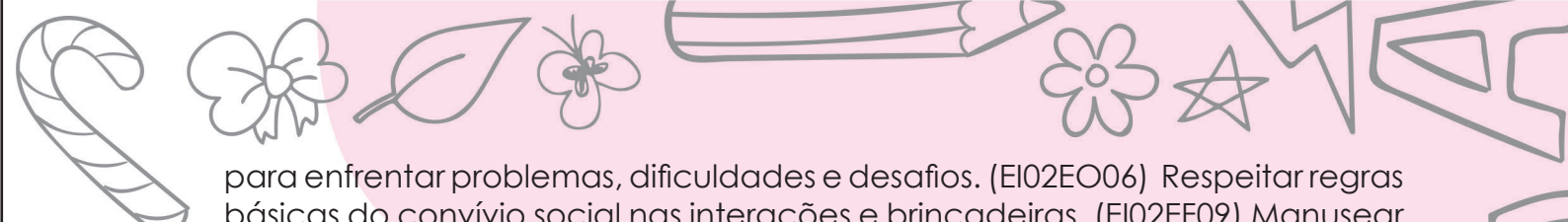


Campos de experiências: O

Eu, o Outro e o Nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Experiência vivida: O estudante deve reconhecer e grafar a primeira letra do seu prenome e reconhecer a escrita do seu nome, sabendo identificá-las nas diversas situações do cotidiano, usando a linguagem oral para verbalizar. Assim como, cobrir o traçado do nome, bem como colar EVA picado. Localizar as vogais em cartazes. Cobrir o traçado das vogais. Localizar as vogais em rótulos e poemas.

(EI02CG01) Aprender as vogais de forma lúdica a partir de seus próprios nomes apropriando-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si nos jogos e brincadeiras. (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, rimas e alterações em cantigas de rodas e textos poéticos. (EI02EO01) Demonstrar atitude de cuidado e solidariedade na interação com criança e adultos. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade



para enfrentar problemas, dificuldades e desafios. (EI02EO06) Respeitar regras básicas do convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suporte de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Procedimentos: A experiência foi desenvolvida no decorrer do I e II bimestres, onde trabalhamos de forma dinâmica os temas propostos: Seu nome e as vogais. No início, pensamos em trabalhá-los de forma distinta, mas percebemos que poderíamos juntá-los e apresentar às crianças em forma de jogos e brincadeiras, brinquedo cantado, músicas, artes e muita criatividade. Os passos seguintes foram as confecções dos crachás e da chamadinha, enfatizamos que cada criança é única e que tem um nome como marca da própria identidade. Partindo dessa premissa, trabalhamos o brinquedo cantado: “A canoa virou” envolvendo assim os nomes das crianças, acompanhados de dobraduras de barquinho de papel e seus “tripulantes” (bonecos de papel representando cada criança).

Durante as aulas ministradas, sempre instigando-as na observação das semelhanças e diferenças entre seus pares, na quantidade de letras e vogais de seus nomes e dos coleguinhas, em relação a aliteração, rimas e noção da consciência fonêmica, tendo como suportes os jogos de boliche e o bingo das vogais e dos nomes, brincadeira dos cones envolvendo as vogais, quebra-cabeça dos nomes, a escrita espontânea (no quadro branco, no caderno e na sucata de computador), os pontilhados, colagens com materiais diversos (barbante, EVA e papel crepom), canções e autorretratos (Eu sou assim...).

Ressaltamos que trabalhar ludicamente as vogais a partir de seus nomes de forma não isolada foi bastante prazeroso, uma vez que houve significado para eles, além da garantia de seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Recursos: Papel A4, caderno, lápis, borracha, apagador, quadro branco, pincel diversos, caneta, cartolina, cola, papelão, tesoura sem ponta, lápis de cor, giz de cera, massa de modelar, sucata de teclado, balão, bombons, eva colorido, cones, tinta guache, bola, argola, garrafa de amaciante, velcro, celular, fitas e outros.

EMEB Foz do Rio Vila Nova
Profª Cilmara Maciel dos Santos - Maternal

Brincar de cinco sentidos no cabide

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Traços; Sons; Cores e Formas.

Experiência vivida: (EI03EF02) Incentivar a brincadeiras cantadas, poemas

e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, interagindo com a língua em sua dimensão. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, e produzindo espontaneamente trabalhos com linguagem Artística. (EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.



Procedimentos: Fazer uma rodinha com as crianças e colocar um vídeo com a musicinha dos cinco sentidos, mostrando cada um dos sentidos, <https://youtu.be/NaTcJL2bMPs> logo depois, de assistirem a professora irá explicar quantos sentidos são, a localização de cada sentido nas partes do corpo e a função de cada um, mostrar através das figuras apresentado em um cabide, no qual cada figura corresponde um sentido e a criança vai pegar o cabide e apontar com o dedinho um sentido e falar o nome, a educadora vai perguntar qual é o nome desse sentido a todos e em qual parte do corpo fica localizado e sua função, as crianças irão analisar e repetir o processo que a professora explicou para fixar a informação e em sequência, passar por todas as crianças o cabide.

Recursos: Figuras de papel, cabide, tesoura, cola, caixinha de som, celular, televisão, internet.


EMEB Foz do Rio Vila Nova
Profª Telma Regina Ferreira de Lima - 2º período

Brincar com horta escolar

Campos de experiências: O Eu, O Outro e Nós. Corpo, gestos e movimentos. Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária; Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas no espaço da instituição e fora dela; Incentivar a criança a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores, cheiros e sabores, aprendendo a cultivar a horta estimulando o gosto pela alimentação saudável, ajudando os pequenos a identificarem os alimentos que fazem bem a saúde.

Procedimentos: O projeto será desenvolvido com alunos do 1º Período da Educação Infantil: será trabalhado a preservação do meio ambiente por meio de hortas, conhecendo o solo, água, plantas, adubação, alimentação saudável e outros.



As professoras da Educação Infantil juntamente com o auxílio da equipe escolar e as crianças darão início no plantio da horta. A implementação da horta conta com o apoio dos mesmos.

Iniciando-se no primeiro momento com a limpeza de um canteiro já existente na escola onde ocorrerá a reconstrução desse canteiro, que será reconstruído com garrafas recicláveis. Depois de restaurado devem ser colocados insumos e adubação para a sementeira das hortaliças, com a ajuda das crianças.



Recursos: Carrinho de mão, enxadas, adubo orgânico, sementes, regadores recicláveis, ancinho, pá, luvas, colher de jardineiro, terra preta, insumos.

EMEB LEONICE DIAS BORGES – ANEXO
Profª Jerlane Oliveira e Profª Vera Cardoso - 1º período A e B

Brincar "A minhochinha viva de guardanapo"

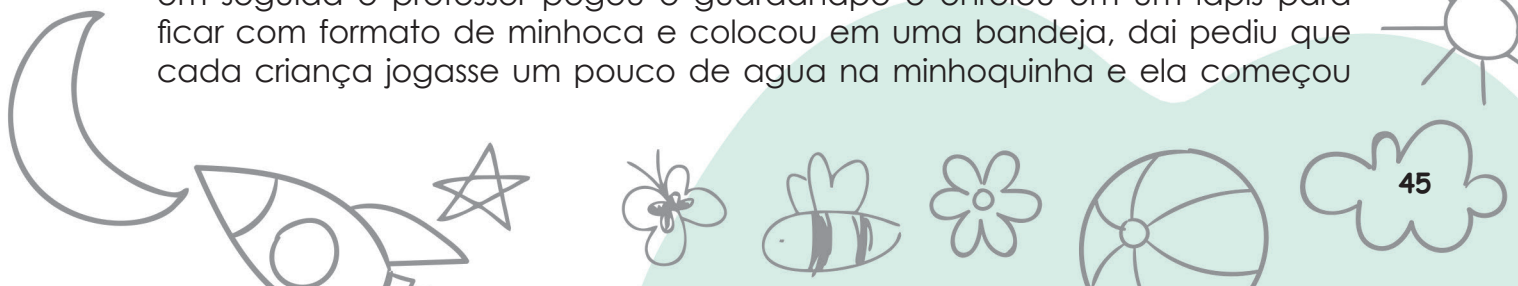
Campos de experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Traços, Sons, Cores e Formas.



Experiência vivida: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Procedimentos: O professor conversou com os alunos sobre a experiência que iriam fazer, apresentou os materiais que foram utilizados e pediu para as crianças manusearem e descreverem o que seria cada material e para que serve cada um, logo em seguida o professor pediu que as crianças ficassem ao redor da mesa e solicitou

para os alunos pegarem vários pincéis e fazerem litas na folha do guardanapo, em seguida o professor pegou o guardanapo e enrolou em um lápis para ficar com formato de minhoca e colocou em uma bandeja, daí pediu que cada criança jogasse um pouco de água na minhochinha e ela começou



a pega forma e com a quantidade da água se movimentava e esticava. As crianças amaram e se divertiram bastante, pulavam de alegria. Por meio desta experiência as crianças estimulando sua criatividade, trabalhando também sua coordenação motora, noção de tamanho, desenvolvendo sua própria autonomia na participação.

Recursos: Guardanapo; Pinceis Colorido; Água; Bandeja; Lápis.

*EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profº Wenderson Mateus de Almeida - 1º período*

Brincar de "O DEDO MÁGICO"

Campos de experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Experiência vivida: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Procedimentos: No primeiro momento foi explicado a turminha que faríamos uma experiência científica na qual todos poderiam participar, as crianças ficaram ansiosos, convidamos o Tio Fran (Funcionário da Escola), para interagir juntamente com a professora e as crianças. Foi apresentado as crianças os produtos, onde as mesmas foram estimuladas a adivinhar por meio do toque e do cheirar o que seria cada produto, Logo em seguida começamos a colocar no prato uma quantidade de cada, foi pedido para que o Tio Fran colocasse um dedo no recipiente e a professora perguntava para os alunos se algo difere aconteceu, na 3 tentativa foi colocado um pouco de detergente no dedo dele e quando o mesmo colocou no prato o dedo as crianças ficaram maravilhadas e falaram "Ooooooh isso e mágica que legal, o orégano se separou da água", dai cada criança teve a oportunidade de colocar seu dedo e participar dessa super experiência.

Foi gratificante realizar esta atividade com as crianças pois por meio dela pode ser trabalhado o tato, olfato, estimular a percepção visual e a linguagem corporal, explorando as transformações e induzindo a participação de cada um como ator do processo.

Recursos: Água; Vinagra; Orégano; Detergente.

*EMEB Osmarina de Araujo Lima - Anexo
Profª Gisele Galeno da Silva - 2º período*



Brincar e Consciência negra

Campos de experiências: O eu o outro, e o nós.

Experiência vivida: desenvolver empatia e respeito pelas diferenças.

Procedimentos: Sabemos que a educação infantil é uma fase de descobertas estímulo e reconhecimento das crianças e a formação de identidade, Reconhecimento de sua origem, sua cor e sua etnia nos primeiros anos de vida, Portanto a experiência vivida foi na Semana da Consciência Negra, onde foram realizadas atividades lúdicas, danças, músicas, pinturas e historias. voltadas para consciência negra. Tendo como objetivo conhecer e descobrir a cultura africana e afro brasileira, Tivemos apresentações e a participação dos pais para prestigiar nosso mural de atividades feitas pelos alunos.

Recursos: Contação de história, Música e dança, Artes, Pinturas.

EMEB Osmarina de Araujo Lima "
Profª Vanuza Monteiro Vasques - 1º período"

Brincar de Halloween

Campos de experiências: Corpo gesto e movimento.

Experiência vivida: Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, danças músicas entre outras possibilidades.

Procedimentos: Reprodução de movimentos, com dança corporal, este processo é vital em qualquer trabalho freiriano, é preciso sempre ter como ponto de partida o conhecimento prévio que os alunos trazem, o que eles já sabem e conhecem acerca do halloween, oque eles mais gostam, e se interessam pela data. Apresentar o universo do halloween: Os principais personagens (Bruxas, lobisomem, vampiro, o fantasma) As tradições (Se fantasiar, doces ou travessuras, confeccionar lanterna de abóbora), cantar música, assistir filme e brincadeiras dirigidas a esse tema, desenho, recorte e colagem, fazer mural para expor trabalho da turma, desenvolver danças, teatro, confecção de personagens utilizando material reciclável ou Eva.



EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profª Marcilene Duarte Duarte - 1º período

Brincar em diversidade - Normal é ser diferente

Campos de experiências: O Eu, o Outro e o Nós. Traços, Sons, Cores e Formas.

Experiência vivida: Auxiliar a criança a desenvolver noções sobre si e sobre o outro, expressando e valorizando suas características físicas.

Procedimentos: Para explorar a diversidade no ambiente escolar, a turma irá inicialmente ser motivada a pensar sobre suas próprias origens e descendências, observando características. Assim, pode-se traçar um caminho para dialogar com as crianças sobre a diversidade.



1o MOMENTO: Roda de conversa e dinâmica sobre a diversidade humana.
- Primeiramente a professora convidará as crianças a sentarem-se no chão, formando um círculo. Em seguida, entregará a caixa surpresa para que seja passada entre elas, dentro dela haverá um espelho. Cada criança ao ficar de posse da caixa deve abrir e olhar o que tem dentro dela, sem dizer aos outros o que viu. Depois que a caixa passar por todas as crianças, a professora deverá perguntar a todas elas o que viram. Dada a resposta sobre o espelho e que viram seus rostos, indagar junto às crianças: Todas as pessoas são iguais fisicamente? Indagar também como elas pensam sobre a possibilidade de todas as pessoas se parecerem umas com as outras, o que elas pensam. Neste momento, é importante deixar que as crianças expressem livremente suas percepções. Complementando este momento, convidar os alunos para uma dinâmica na qual eles terão que adivinhar quem são os colegas através da descrição de suas características físicas. Para uma melhor compreensão sobre a brincadeira a professora poderá iniciar, passando em seguida a vez para a criança que foi descrita. Ao longo da brincadeira, estimular as crianças a elogiarem as características e modos de ser dos colegas. Essa prática abrirá espaço para conversar com as crianças sobre a importância de olhar para nossas diferenças e para as dos outros com respeito e valorização enquanto pessoas e seres humanos.

Recursos: 1 Caixa de sapato decorada, espelho, caixa de som, atividade impressa, lápis de cor, lápis, borracha.

EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profª Tainara Borges da Silva - 2º período

Brincar com minha imaginação (desenho livre)

Campos de experiências: Traços, Sons, Cores e Formas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Experiência vivida: Promover criação de história através dos desenhos criados, usando a liberdade para se expressar.

Procedimentos: A atividade "minha imaginação", tem como objetivo de explorar os campos de experiências, Traços, Sons, Cores e Formas e Escuta, Fala, Pensamento e e Imaginação utilizando o ambiente da sala de forma livre, para que a crianças se sintam à vontade para o seu momento de se expressar onde, desenhar é uma das formas mais incríveis de trazer a vida a imaginação que temos em nossa mente, Introdução de temas abertos que possam inspirar a imaginação, como "meu mundo imaginário" ou "criaturas mágicas".



Discussão em grupo para compartilhar ideias e inspirar uns aos outros. usando formas e cores para se tornar mais alegre e interessante. Para começar, vamos dispor da sala de aula em um círculo de forma que eles se sintam à vontade. Será entregue folhas de papel A4 coloridas para estimula-los ainda mais, juntamente com os lápis de cor e giz de cera e lápis preta para a confecção dos desenhos artísticos. O processo de desenho livre na Educação Infantil demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da imaginação e criatividade das crianças. A abordagem inclusiva e encorajadora proporcionou um ambiente propício para a expressão artística individual, promovendo não apenas habilidades artísticas, mas também a confiança e a capacidade de comunicação das crianças. Ao final da aula, foi válido promover uma reflexão sobre o aumento na confiança das crianças ao expressarem suas ideias.

Recursos: folha de papel A4, lápis de cor ou giz de cera, lápis preto.

EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profª Wuellen Kathiucy Spindola de Freitas - 2º período

Brincar de Menina Bonita do Laço de Fita - Consciência Negra

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Corpo, gestos e Movimentos; Eu, o Outro e o Nós.

Experiência vivida: introduzir os conceitos de igualdade, diversidade desde cedo. Explorar gestos e movimentos de autocuidado em sua cultura. Comunicar-se com colegas e adultos, procurando compreender - lós e fazer - se entende.

Procedimentos: Em um círculo sentados no chão, conversar sobre o tema da aula. Solicitar que as crianças observem a si e aos seus amigos (utilizar espelho). Perguntar se todos tem o mesmo tom de pele, olhos, cabelos? Se os rostos são iguais? Ou se t tem o mesmo tamanho? Deixar que as crianças explorem de modo natural suas diferenças, observar o que dizem. Ir monitorando e reforçando que são apenas diferenças. Questionar se as crianças sabem por que somos todos diferentes? Comentar que as diferenças vêm das características dos nossos familiares. Perguntar como seria se todos fossemos iguais? E valorizar essas diferenças em cada criança. Em seguida fazer a leitura da história a menina bonita do laço de fita. Após confeccionar um grande livro juntos as crianças. Dobrar duas folhas de papelão grande o meio e encapar com tnt, deixando que as crianças participem de todas as etapas, com as ilustrações já cortadas as crianças irão colar as ilustrações de acordo como forem fazendo o reconto da história, a professora irá somente auxiliar, as crianças deverão participar todo o processo de confecção.

Recursos: Espelho; Livro Infantil; Papelão; Ilustrações; TNT; Cola; Tesoura.



EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profª Priscila Marreiros de Souza - Maternal

Brincar com expressões faciais e as emoções

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós / Corpo Gestos e movimento (Interdisciplinaridade)

Experiência vivida: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos,

senações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Procedimentos: Será assistido a um vídeo do Palavra Cantada com a música “Careta” em seguida a professora fará uma pergunta de quem sabe fazer uma careta bem maluca e divertida? Quando as crianças fizerem as caretas. Se aproveita para reconhecer aquelas que representam sensações: Quem sabe fazer uma cara de medo? E de sono? E de alegria?



Depois do vídeo, as crianças serão encaminhadas até onde estão imagens das expressões para visualizarem, manusear, trocando as imagens para interagirem, logo depois irão ao espelho para brincar com as suas próprias expressões percebendo suas formas de expressar para potencializar descobertas.

Depois das observações e de se perceberem nas expressões as crianças confeccionaram com pratinhos descartáveis máscaras com expressões faciais, logo em seguida cada uma escolherá uma máscara que expresse como ela está se sentindo naquele momento falando o porquê da escolha e logo após será tirada uma foto como registros.

Recursos: Vídeo com a música “ careta” do Palavra Cantada, fotos variadas de expressão facial, espelho, pincel hidrocor , palito, cola, pratinho descartável.

EMEB Raimundo Monteiro Baia
Profª Catia Cilene Tavares Lima - 2º período

Brincar com comunicação oral e escrita

Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Experiência vivida: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de adultos ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Procedimentos: Após o acolhimento dos alunos, a aula iniciou-se com a contação da fábula "O SAPO E O BOI" as crianças foram colocadas em círculo, apresentei o livro e os personagens da história, em seguida realizei a leitura do texto, logo após foi levantado um questionamento sobre os conhecimentos prévios da turma sobre o enredo da fábula; incentivei os alunos a expressar suas opiniões sobre a história e a recontar partes de que recordavam através de perguntas. (Exemplo: Quem eram os personagens? Como o sapo queria ser? Por que? Se ele conseguiu? etc. Na sequência entre as várias fichas com os nomes foi estudada a escrita do nome "sapo", e apresentado o alfabeto que estava dentro do sapo, a cada letra do alfabeto retirada os alunos pegavam o nome com a letra inicial apresentada. Ao final cantamos a música "O sapo não lava o pé", pintamos imagens do sapo. Seguem abaixo as fotos da atividade desenvolvida e de outras atividades exitosas realizadas em outras aulas.



Recursos: Livros, fichas, papéis, EVA, caixas, tesouras, etc.

*EMEB Raimundo Monteiro Baia
Profª Edenize Rodrigues Almeida - 1º período*

Brincar no Dia da árvore

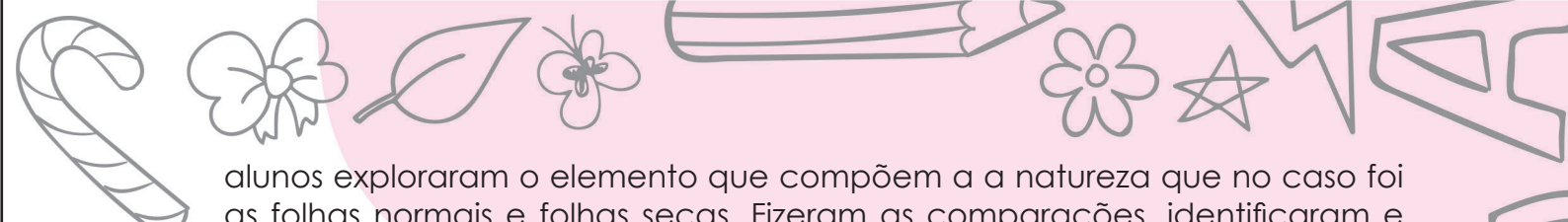


Campos de experiências: o Eu o Outro e o Nós.

Experiência vivida: Participar/ Explorar. Valorizar atitudes que contribua para a conservação do meio ambiente. Demonstrar empatia pelos outros, até as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de agir.

Procedimentos: A atividade foi desenvolvida primeiramente com vídeo sobre o dia da árvore onde foi explicado em sala de aula a importância dessa data, e o que eles podem fazer para proteger, plantar e cuidar. Em seguida a professora levou os alunos para fora de sala onde a professora pediu que as

crianças pegassem as folhas e montasse suas próprias árvores completando o desenho. Foram usadas folhas secas e folhas normais para a atividade. Os



alunos exploraram o elemento que compõem a natureza que no caso foi as folhas normais e folhas secas. Fizeram as comparações, identificaram e aprenderam sobre a própria existência, o ciclo da vida e a importância de respeitar o meio ambiente.

Recursos: Folhas secas e folhas normais, cola e tesoura.

*EMEB Raimundo Monteiro Baia
Profª Taynara Belém dos Santos - 1º período*

Brincar com Guardanapo da Leitura

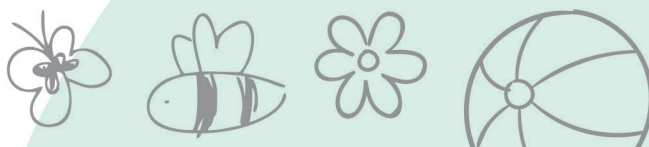
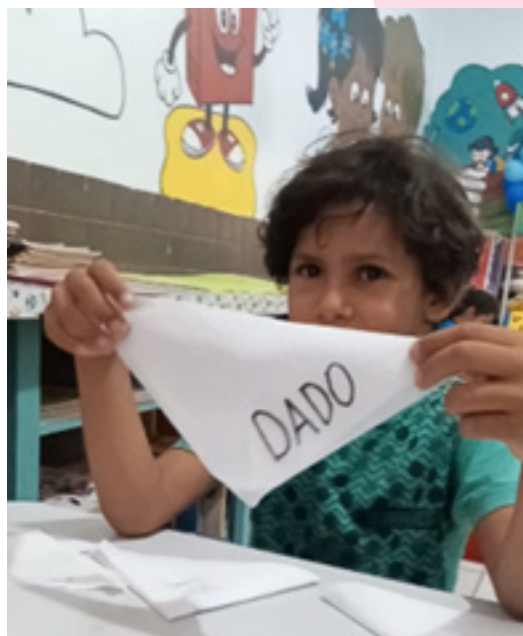
Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Experiência vivida: (EI03EF07) - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Procedimentos: Separar algumas folhas de papel toalha ou guardanapo e dobrá-las ao meio. Escrever as palavras na parte de dentro do guardanapo com canetinhas. Colocar as folhas de guardanapo com as palavras em cima de uma mesa. Solicitar para que a criança venha até a mesa, escolha um guardanapo, abra e leia a palavra, depois, mostre para os colegas. Essa atividade pode ser com letras, sílabas e números.

Recursos: Guardanapos, canetinhas.

*EMEB Raimundo Monteiro Baia
Profª Dilma dos Santos Costa - 2º período*



Brincar com Barquinho de papel

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Traços; Sons; Cores e Formas.

Experiência vivida: (EI03EF02) Incentivar as brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, interagindo com a língua em sua dimensão. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, e produzindo espontaneamente trabalhos com linguagem Artística.

Procedimentos: Fazer uma rodinha com as crianças e colocar uma musiquinha do barquinho, "A Canoa Virou" (Vídeo dos amiguinhos) <https://youtu.be/MjltZ2okiJk>. Para que elas cantem girando na roda, depois a professora entrega folhas de papel A4 colorido, para os estudantes em trio, levantar alguns questionamentos sobre a folha de papel: qual figura geométrica representa? Se elevarmos uma ponta para unir (dobrar) e deixar com três pontas qual figura representa? Qual a cor das folhas de papel? Se amassadas conseguimos deixa-la da mesma forma? Em seguida explicar como vão executar a dobradura para formar o barquinho e realizar a atividade passo a passo, depois de pronto às crianças, poderão decorar da forma que quiserem seus barquinhos, numera-los e por fim desloca-los até a área externa da escola e soltar no rio, todos vão colocar os barquinhos na água, e torcer juntos para ver quem avança primeiro na largada, quem for à frente poderá ser o vencedor.

Recursos: Papel A4 Coloridos, internet, Rio, lápis de cor, giz de cera, borracha, tesoura, cola, caixinha de som e tesoura.



EMEB Foz do Rio Vila Nova

Profª Telma Regina Ferreira de Lima - 2º período

Brincar de Cama da aranha (lateralidade)

Campos de experiências: Corpo, gesto e movimento.

Experiência vivida: Desenvolver a resolução de dificuldade em vários graus, trabalhar comando, desenvolver o trabalho em coletivo estimular a cooperação e ajuda ao próximo, e desenvolver o corpo para obstáculos.

Procedimentos: Nessa aula com o tema "Cama de Aranha", vamos explorar o campo do corpo, gesto e movimento utilizando barbantes cruzados em cadeiras para criar uma representação visual da teia de aranha. Para começar, vamos dispor as cadeiras em um círculo ou em uma forma que lembre uma teia. Os barbantes serão esticados entre as cadeiras, formando linhas cruzadas, simulando os fios da teia. Os alunos serão convidados a explorar essa estrutura física da teia de aranha. Eles poderão se movimentar em torno das cadeiras, passando por baixo e por cima dos barbantes, criando diferentes trajetórias e desafiando sua coordenação motora. Depois a professora começou atividade "Passa o Desafio". Cada aluno, ao passar por um determinado ponto da teia, deve realizar um gesto ou movimento específico, como uma cambalhota, um salto ou uma pose de equilíbrio. O próximo estudante só poderá passar pelo mesmo ponto após realizar o gesto ou movimento solicitado pelo colega anterior. Dessa forma, a teia vai se tornando um desafio de coordenação e expressão corporal. Podendo também explorar diferentes ritmos e dinâmicas de movimento, imitando o comportamento das aranhas ao construir suas teias. Ao final da aula, foi válido promover uma reflexão sobre as sensações e experiências vivenciadas pelos alunos durante a atividade.

Recursos: Cadeira e barbante.



EMEB Osmarina de Araujo Lima
Profª Mayara Karoline de Queiroz da Silva - 1º período

Brincar com produção de massinha caseira

Campos de experiências: Corpo, gesto e movimento; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; o eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: Estimular as habilidades motoras finas; Desenvolver a criatividade.

Procedimentos: Iniciamos a aula com a rotina (oração, música de boa tarde, chamadinha...). Em seguida, coloquei o mp3 com a música Massinha (Aline Barros) onde foi feito gestos e movimentos dirigidos para deixar o momento animado. Logo deixei à mostra o rolo da massa, o trigo, o sal, o óleo e os corantes, e as crianças já começaram logo a perguntar: o que era aquilo? Para que servia? E expliquei primeiro o que era o rolo da massa - era um utensílio usado na cozinha e que servia para estender (esticar) a massa para deixá-la fina. Depois disse que o trigo, o sal, o óleo e os corantes seriam pra fazermos nossa própria massinha.



As crianças ficaram animadas com o momento. Fui explicando detalhadamente como se faz a massinha: encapei a mesa com papel 40kg e chamei elas pra ficarem ao redor e num recipiente coloquei 2 copos de trigo, 1/2 copo de sal e pedi que cada um pegasse e misturasse a massa ainda seca. Depois fui acrescentando meio copo de água até a massinha pegar consistência e por fim, acrescentei uma colher de sopa de óleo. Distribuí um pedaço para cada e pedi que misturassem e amassassem bem com as mãos, até que a mistura se tornasse homogênea. Coloquei o corante/tinta guache, em seguida eles misturam e esticaram a massinha com o rolo. Ficaram encantados com a experiência e brincaram bastante (fizeram o próprio nome; pessoas; animais e usaram cortadores de massinha de várias formas).

Por fim, foi um momento de brincadeira e aprendizagem muito divertido e que as crianças exploraram com entusiasmo o desenvolvimento dessa experiência.

Recursos: Rolo da massa, trigo, sal, óleo, água e corantes; papel 40kg; cortadores de massinha de várias formas; caixinha de som; mp3.

EMEB Paraíso da Cidadania
Profª Rutineia Cardoso de Lacerda - 1º período

Brincar com as emoções

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: Aprender a reconhecer as próprias emoções, entender as emoções de outras pessoas, bem como demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Procedimentos: As atividades iniciaram com a professora falando dos sentimentos e emoções que sentimos, incentivando as crianças a falarem a respeito de emoções, sentimentos e maneiras de agir. Em seguida elas foram incentivadas a reconhecer, identificar e a expressar suas emoções. Foi proposto que as crianças colorissem as emoções de acordo com suas preferências e desejos. Dentre as atividades desenvolvidas em sala de aula, podemos mencionar: Atividade Olhando para o espelho (reconhecer sentimentos), Contação de História O Patinho Feio (aceitar o diferente, pedir ajuda sempre que se sentir triste), Atividade A Árvore do Afeto (Reconhecer os seus próprios sentimentos), o Dia da Lixeira do medo (trabalhar os medos secretos das crianças) e a Dinâmica do Abraço.

As atividades propostas foram exitosas e significativas para as crianças do Maternal, levando ao processo de aprendizagem por meio de trocas de experiências. Pelas observações e registros, constatamos o quanto eles cresceram de forma cognitiva, pessoal, física e emocionalmente com esses momentos, pois se eles aprendem a escolher a emoção no momento e de maneira adequada, tornam-se sujeitos capazes de viver a vida em plenitude.

Recursos: Papel 40kg, papel A-4, giz de cera, lápis de cor, espelho, livros infantis, papel cartão, papel colorset, lixeira plástica, cartolina, impressora.



EMEB Paraíso da Cidadania
Profª Rutineia Cardoso de Lacerda - Maternal

Brincar de saia literária com a contação da história na lata: O cabelo de Lelê

Campos de experiências: Corpo, gesto e movimento; Espaços, tempos, traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; O eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: Explorar valores, como respeito por si mesmo e pelos outros; Respeitar a diferenças; Desenvolver a oralidade; Estimular a criatividade e a imaginação.

Procedimentos: Iniciamos a aula com a rotina diária (oração, música da boa tarde, chamadinha, quantos somos e calendário). Para celebrar o dia 20 de Novembro de forma bem lúdica, escolhemos o livro "O cabelo de Lelê" da autora Valéria Belém. Para chamar atenção e a imaginação das crianças vesti a saia literária, e as levei para o pátio da escola, em seguida, fiz a contação da história na lata: O Cabelo de Lelê. É importante ressaltar que no momento da leitura, tivemos a participação especial de uma aluna da turma, que se vestiu e protagonizou a personagem Lelê. Neste momento, ela ficou ao meu lado, sentada na saia literária, para que os colegas observassem as suas características de acordo como enfatizava a história. Em seguida, realizei vários questionamentos referente ao tema abordado, onde as crianças participaram ativamente, dialogando e trocando experiências sobre os valores como respeito, preconceito e empatia. Depois, solicitei que as crianças recontassem a história do jeitinho delas. Diante de tudo isso, não poderíamos deixar de mostrar a beleza negra, onde a aluna (Noemi), a menina que se destacou como personagem Lelê desfilou ao som da música "Menina Bonita". E para dar continuidade a aula, os alunos voltaram para a sala e realizaram a atividade com pintura, recorte, colagem e pareamento de letras. E por último, foi realizada uma sessão de fotos com o cartaz cabelo de Lelê. Foi notório como as crianças aprenderam e se divertiram na aula.

Recursos: Lata; saia literária de tecido; tinta guache; e.v.a; cola, lápis de cor, tesoura e caixa de som.



EMEB Paraíso da Cidadania
Profª Bruna Rios Pinheiro - 1º período

Brincar com numerais de 1 a 5

Campos de experiências: Espaço, tempo, relações e transformações.

Experiência vivida: Identificar, reconhecer, representar e comparar números de 1 a 5, entender a noção de números, contagem, ordem e sequência, assim como capacidade de associação e relacionamento entre os números.



Procedimentos: Cada aluno por vez, colocaram seus pés, sobre o numeral escolhido pela professora. O objetivo foi despertar o desenvolvimento e o raciocínio. Os alunos demonstraram interesse, identificaram os numerais e interagiram, na atividade proposta em sala de aula. Uma aula muito produtiva e alegre os alunos, gostaram muito.

Recursos: Numerais confeccionados em papel EVA e TNT.

EMEB Sara Pires
Profª Marilene da Silva - 2º período

Brincar com a árvore sem folhas (contada na lata)



Campos de experiências: Escuta, fala e pensamento.

Experiência vivida: Explorar e vivenciar as características das partes da árvore;

Promover o desenvolvimento motor cognitivo, socioemocional e linguístico.

Procedimentos: A história da árvore sem folhas foi desenvolvida em sala com os alunos de forma lúdica e prazerosa. Onde foi confeccionado juntos, e dando ênfase de contar a magia de transformar a árvore sem folha na mais linda árvore com todas as cores. Aprendendo a cuidar e cultivar o respeito e a empatia pelas árvores e o meio ambiente. Aprendendo a desenvolver valores, com responsabilidades e cuidados.

Recursos: papelão, lata de leite ninho, Eva, papel A4, e cola.

EMEB AMAZONAS
Profª Erlane Souza - 2º período

Brincar com painel interativo

Campos de experiências: Corpo, Gesto e Movimento.

Experiência vivida: Na Educação Infantil que a criança começa a expressar de forma mais clara seus pensamentos, gestos e emoções desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas, por isso a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) preza pela utilização do Corpo, Gesto e Movimento como recurso pedagógico demonstrando atenção e cuidado com seu corpo e criando formas diversificadas de expressões, sentimentos, sensações e emoções tanto no cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, musicas e história contada.



Procedimentos: A turma se prepara para sair da sala e ir em direção ao cantinho da leitura espaço no qual os alunos vão poder usar fantasias de sua escolha para poder escutar a historinha e participa como figurantes da história usando o corpo para fazer gestos e sons, enquanto a professora também vestida com uma saia tão grande que os alunos podem ficar em cima. No painel interativo a imagem de um boneco feito de papelão e pintado com tinta guache, depois colado fita durex para facilitar a remoção dos traços feito por cada aluno. Na sala de aula pendurado no quadro branco o painel interativo aguarda a chegada de cada aluno, pois será no painel que ele irá registrar sua presença, colocando o seu nome e desenhando umas de suas características físicas como cabelo, orelha, olhos e boca uma verdadeira liberdade para poder se expressar e mostra como ela se vê dando destaque a parte que mais gosta do seu corpo ou também a parte que menos gosta, no primeiro momento todos fizeram um desenho simples com o nome e cabelo,

no segundo momento eles se sentiram mas a vontade pra usar a imaginação fazendo desenhos livres acrescentando outras características ao desenho além de suas, com um só painel os alunos conseguiram compartilhar entre si. Ao permitir que se movimentem com liberdade estimular-se a sua criatividade garantido que a criança aprendam.

Recursos: Papelão, Fita durex, Caneta hidrográfica, Pincel, Tinta guache, Fantasias, Saia de leitura, Livros de historinhas.

EMEB AMAZONAS

Profª Tatiane Gama dos Santos - 2º período

Brincar com 1º Dedo mágico 2º preservação da água/ dia da água

Campos de experiências: EI03EO02/ EI03CG03.

Experiência vivida: A experiência vai demonstrar a importância da higienização das mãos./ Fazer com que os alunos percebam a importância da preservação da água, não poluindo, percebendo o quanto é sério o problema da poluição e escassez da água em nosso país e no mundo.

Procedimentos: 1º experiência: A experiência foi desenvolvida dentro de sala, com o apoio da professora que organizou os materiais necessários para utilizar na experiência, logo mais organizou as crianças em pontos estratégicos para que todos pudessem observar bem a atividade, solicitou a participação de duas alunas para realizar a experiência, explicou como as crianças deveriam fazer, uma colocou um pouco de água no prato, a professora pediu para criança colocar também orégano por cima, logo em seguida a outra passaria em seu dedo no detergente e tocaria bem no centro do prato com a água e orégano, fazendo assim a realização da experiência e a sua reação, levando o orégano a se afastar do dedinho com sabão. A experiência foi realizada e logo mais a professora explicou a importância da higiene das mãos, retratando também que o orégano poderia ser as baterias ou até mesmo o corona vírus, e como é importante o uso do sabão ao levarmos as mãos nesses momentos.



2ª experiência: Em sala, a professora montou um cenário de um rio poluído, com restos de comida, latinhas etc, para que as crianças viessem a despoluir esse rio, em seguida explicou a importância de não jogar lixo nos rios, nem nas ruas, que devemos preservar o meio em que vivemos.

Recursos: Água, prato, detergente e orégano. / Tbt, eva, lixos e cesta.

EMEB AMAZONAS

Profª Andréia Cordeiro Almeida - 1º período

Brincar com movimentos corporais

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos.

Experiência vivida: Apropriar de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Procedimentos: A atividade foi desenvolvida em duas etapas, a primeira foi feita por meio de fichas que continham figuras diversas e em cada ficha um movimento diferente. Foi apresentada uma ficha por vez e as crianças iam tentando reproduzir o movimento que era apresentado. No segundo momento as crianças tinham que passar pelo "Tapete do movimento". O tapete foi confeccionado em EVA e continha várias imagens de pés e mãos espalhados por ele. Um de cada vez passava por ele e tinha que colocar as mãos e os pés onde fosse indicado até chegar ao final. Todas as crianças conseguiram realizar a atividade de forma satisfatória.

Recursos: papel A4, EVA, fichas com imagens, cola.



EMEB AMAZONAS

Profª Fabiane Costa Souza - Maternal

Brincar de confeccionar árvores

Campos de experiências: Corpo, Gestos e Movimentos.

Experiência vivida: Trabalhar as datas comemorativas, de forma a tornar a aprendizagem mais significativa para as crianças.

Procedimentos: Para trabalhar o dia da Árvore, foi selecionado alguns materiais para as crianças confeccionarem suas próprias árvores, feitas de rolo de papel alumínio, balão verde e uma flor com o nome da criança. Após confeccionada árvore, foi realizada uma roda de conversa para conscientizar as crianças sobre a importância das árvores para a vida do ser humano. Realizado o momento de conversa, para encerrar cada criança ganhou uma mudinha para plantar em casa, e conversar com seus familiares sobre a importância da preservação das nossas árvores, florestas...

Recursos: rolo de papel alumínio, balão, EVA, cola, mudinhas de plantas.



EMEB AMAZONAS

Profª Raimunda Souza de Carvalho - Maternal

Brincar de Pintura no Balão

Campos de experiências: Traços e cores e formas.

Experiência vivida: (E103TS02) expressa-se livremente por meio de desenhos, pinturas, colagem e dobraduras e esculturas criando dimensão bidimensional e tridimensional.

Procedimentos: Atividade faz com que as crianças ampliem de cores e tons, texturas e formas. Explore a pintura através de um instrumento diferente do convencional. OBJETIVO: Trabalhar reconhecimento das cores, texturas e formas diferentes.



EMEB Nossa Senhora da Conceição
Profª Wandrea Rosa Silva - 2º período

Brincar de lata do alfabeto móvel e amarelinha com números

Campos de experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Corpo, Gestos e Movimentos

Experiência vivida: Despertar o interesse pelas letras na fase inicial de aprendizagem da leitura e escrita, auxiliando de forma lúdica, divertida e descontraída, dessa forma ajudando a criança trabalhar a memorização da escrita e da imagem das letras, exige a estruturação dos movimentos corporais que permitirão as ações de pular no diagrama, que auxilia no desenvolvimento do raciocínio espacial, também colabora para o desenvolvimento e a memorização da sequência numérica.

Procedimentos: Foi desenvolvida de forma lúdica e em sala de aula, todos sentados em círculo em volta da professora, a mesma tira uma letrinha surpresa de dentro da lata e pergunta quem sabe que letra é aquela e mostrando para o painel Alfabético ilustrado, de qual animal ou objeto ela representa a inicial do nome, a criança associa a letra a inicial do nome a imagem, é uma aprendizagem em forma de diversão que ao mesmo tempo gera uma competição saudável entre os mesmos, porque todos se esforçam para responder primeiro, na brincadeira da amarelinha a diversão é em dobro, também desenvolvida em sala de aula, forma-se uma fila entre eles e por ordem alfabética cada um vai pulando no diagrama e a cada pulo vai contando e falando em voz alta os números de cada diagrama, a diversão está formada, os risos e a alegria dos mesmos é contagiante, como falara anteriormente, eles amam uma competição, é prazeroso, são projetos que não exigem muito esforço e nem uso de materiais caros, até porque todos podem ser construídos de materiais recicláveis que são encontrados em nosso dia a dia, alfabetizar é um ato de amor, trabalhar



com Educação Infantil é mergulhar no universo de amor infinito, sejamos sempre uma eterna criança.. Alfabetizar é preciso! Até a próxima.

Recursos: Sala de Aula, alunos, tesoura, papel cartão, pincel para quadro branco, E.V.A colorido lata personalizada a caráter, letras do Alfabeto móvel, painel com Alfabeto ilustrado contendo animais e objetos, tapete divertido e lúdico amarelinha em E.V.A. colorido e música animada para o trabalho fluir de forma mais divertido.

EMEB Cafezal – Anexo Três Irmãos

Profª Selma Rodrigues de Souza - Multisserieada: maternal, 1º e 2º período

Brincar de Cabelo Maluco

Campos de experiências: Eu e o outro e o nós

Experiência vivida: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com quais convive.

Procedimentos: Encorajar e expressar a criatividade das crianças através de penteados malucos. **OBJETIVO:** Que os pais se envolvam na atividade usando a criatividade.



*EMEB Nª Senhora da Conceição
Profª Wandrea Rosa da Silva - 2º período"*

Brincar no Dia do Trânsito na Escola

Campos de experiências: O Eu ,o outro e o nós, e Traços sons cores e formas.

Experiência vivida: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento atitudes de participação e cooperação. (E103TS02) expressa-se livremente por meio desenhos pinturas, colagem e dobraduras e esculturas criando dimensão bidimensional e tridimensional.



Procedimentos: iniciaremos uma roda de conversa, falando sobre o que tem no trânsito. Daremos nome a alguns sinais de trânsito, dando ênfase as cores dos sinais de trânsito. Montaremos uma pista com TNT preto e as faixas com papel sulfite, com as placas de trânsito e semáforo. **OBJETIVO:** identificar a Educação para o trânsito como fator de segurança pessoal e coletiva; Identificar comportamentos que proporcionem segurança no trânsito e os comportamentos que proporcionem ou comprometem essa segurança.

*EMEB Nossa Senhora da Conceição
Profª Eliane Souza Silva - 1º período*

Brincar com Reciclagem

Campos de experiências: O Eu, o outro e o nós. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Corpo, gestos e movimentos.

Experiência vivida: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento atitudes de participação e cooperação. (EI03ET02) observar e descrever mudanças em diferentes matérias, resultantes de ação sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Procedimentos: Iniciaremos com uma roda de conversar sobre reciclagem, sobre a importância de reciclar para cuidar do meio ambiente. Em seguida atividade prática onde usaremos garrafa pet e cabo de vassoura para montagem de cavalinhos, para se divertirem ao ar livre. **OBJETIVO:** Ensinar as crianças sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente; Mostrar para as crianças que os lixos que polui o meio ambiente, pode se transformar em brinquedos e diversão.

*EMEB NOSSA Senhora da Conceição
Profª Eliene Souza Silva - 1º período*



Brincar de contação e reconto de histórias



Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Experiência vivida: (EI03EF02) inventa brincadeiras cantadas, poemas e canções criando rimas, alterações e ritmos.

Procedimentos: Inicia a aula, com os alunos sentados em círculo, contando a história "o gato xadrez", após contação da história, conversa com os alunos sobre a mesma, indagações sobre quem tem gatinho em casa, sobre as cores e as rimas, brincadeiras com as crianças repetindo as palavras que rimam (branco/ barranco).

Segundo momento entrega de uma folha com vários desenhos de gato e solicitando que a criança pegue uma cor de giz por vez para pintura dos gatos, em seguida fizeram gatos maiores que em cada momento as crianças pintaram de modo coletivo com a tinta da cor daquele gato, depois exposição desses gatos coloridos na sala. Terceiro momento cada aluno fez a recontação da história do jeito que entendeu, os alunos se divertiram muito, chamou bastante atenção dos pequeninos, a percepção após o conteúdo trabalhado foi maior facilidade na identificação das cores das crianças.

Recursos: giz de cera, tinta, pincel, etc.

EMEB Quilombola Joaquim Cácio da Silva e Anexos
Profª Jaqueline da Silva Alfaia - 1º período

Brincar de Circuito

Campos de experiências: Corpo gesto e movimento.

Experiência vivida: (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Objetivo: Os circuitos motores permitem que as crianças desenvolvam habilidades como equilíbrio, agilidade, coordenação motora e senso espacial.

Competência: Desenvolver capacidades como a coordenação motora, melhorar o equilíbrio estático e dinâmico, aprimorar a força muscular.

Procedimentos: Montamos circuitos no pátio para trabalhar o esquema corporal, lateralidade motora ampla. Utilizamos Bambolês, barbante, bolas e cones, apresentar o que deve ser feito em todo o circuito e acompanhar as crianças em cada um dos desafios, evitando que tenham medo ou se machuquem. Estimulamos, além da coordenação motora, conceitos matemáticos como: em cima/ em baixo, grande/pequeno, dentro/fora e conhecimentos das cores primárias. Pulamos, corremos, arremessamos objetos, andamos em zig zag e equilibraram a bola no cone. Portanto o desenvolvimento das atividades prioriza o envolvimento das crianças em brincadeiras que requerem concentração, habilidades, coordenação, agilidade, equilíbrio, respeitando as individualidades e coletivo.

Recursos: Bambolês, bolas, cones, barbante.

*EMEB Joaquim Cáculo da Silva e Anexos
Profª Marília Gabriela São Tomé Picanço Silva - 1º período*



Brincar no dia da Consciência Negra

Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gesto e movimento.

Experiência vivida: Entender as diferenças e semelhanças tons de pele. Compreender a beleza da cor negra, valorizar e respeitar cada indivíduo independente de sua cor. Habilidades; (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar, coletivamente, roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Competências; Promover momentos de leituras de histórias curtas, músicas e conversas diárias com a criança sobre sua rotina dando atenção as perguntas e respondendo-as sempre de acordo com sua maturidade emocional.



Procedimentos: 1º momento leitura da história da princesa Dandaré dos Palmares, em alusão ao dia da consciência Negra, "de forma lúdica, fictícia e com final feliz, já que se sabe pouco sobre sua história" dando suas características negras com tom de valorização, depois escutamos uma música de marabaixo e fui explicando sobre o dia da consciência negra numa linguagem adequada a faixa etária. 2º momento hora da atividade criativa a cada criança foi dado uma folha de papel impressa uma mulher de cabelo crespo, elas tinham que colar feijão nos cabelos e pintar o rosto com tom de pele negro e que elas e quando finalizou a colagem pedir para que elas falassem sobre o que viam quando olhavam para o desenho? A cada resposta fui explicando que temos diferentes tons de pele um mais belo que outro e a importância do respeito a todos. 3º momento Foi feita uma exposição dos trabalhos artísticos feito durante a semana da consciência negra.

Recursos: feijão, lápis de cor e cola.

*EMEB Quilombola Joaquim Cáculo da Silva e Anexos
Ivanilza das Chagas Rodrigues - Maternal*

Brincar na Cultura Indígena - Tinta Natural

Campos de experiências:

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas. O eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: (EI03EF01)

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03TS02)

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EO06)

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



Procedimentos: 1º Momento: Roda de conversa sobre como os indígenas produziam as tintas que usavam para tintar o corpo.

2º Momento: Vídeo: documentário sobre a cultura indígena.

3º Momento: Produzindo tinta natural com: urucum, açafraão e café.

4º Momento: Produção artística com a tinta natural.

Recursos: Urucum, açafraão e café; Água; Papel A4; Pincel de pelo.

EMEB Josycleia Guimbal Borges
Profª Renata Azevedo da Silva - 2º período

Brincar e aprender

Campos de experiências: Outro e o Nós; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta Fala e Pensamento; Corpo Gestos e Movimento; Espaço Tempo Quantidade Relações e Transformações.

Experiência vivida: O objetivo das experiências lúdicas é proporcionar atividades atrativas e prazerosas abrangendo todos os campos de experiências e suas metas a serem desenvolvidas, levando em conta as adversidades de cada criança.



Procedimentos: As experiências visam reconhecer cada aluno, explorando suas habilidades de forma lúdica. Durante o ano letivo foram explorados temas e datas comemorativas que são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

O projeto desenvolvido pela escola trouxe a literatura e apesar das crianças não saberem ler, para ter acesso aos livros, contei a história do SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO e fantasei as crianças com os personagens e apresentamos no projeto uma dança contada de cantiga de roda. Foi desenvolvido também o plantio coletivo entre os alunos para o dia da árvore, onde promovemos atividades ao ar livre e plantamos mudas de plantas.

Buscamos melhorias na alimentação das crianças, onde percebemos a falta de alimentos naturais e saudáveis na hora do lanche. As crianças dispensavam o lanche da escola para consumir produtos industrializados e processados. Para solucionar o problema fizemos uma reunião com os pais para conscientizar e promovemos PIQUINQUES ao ar livre para as crianças.

Para conscientizar sobre o trânsito, construímos uma pista com semáforos e veículos para as crianças transitarem, respeitando as leis de trânsito, ao final da experiência cada um ganhou sua carteira de motorista consciente.

O cinema foi fundamental durante a semana da criança, junto com pipoca, filmes e muitas brincadeiras e pinturas de rosto, onde houve muita interação e diversão.

Recursos: livros/ materiais pedagógicos produzidos em sala de aula.

EMEB Nossa Senhora dos Navegantes
Profª Benedita Lorrane Silva Martins - 1º período

Brincar compartilhando educação alimentar e nutricional com ludicidade na Educação Infantil

Campos de experiências: Eu, o outro e o nós.

Experiência vivida: (EI03E0o3) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atividades de participação e cooperação.

Procedimentos: A princípio veio a demanda e necessidades por partes das professoras tendo em vista a necessidade de educação alimentar envolvendo a família e o chamamento desses se fazer participar de uma palestra em parceria com a Proadi-Sus com as nutricionistas Lais milhomens e Rosenilda Pereira Matos que executaram uma palestra educativa, participativa e dinâmicas com os pais e crianças da Educação Infantil, primeiramente os pais depois com os alunos.

A princípio foram resistentes, mas compareceram e aceitaram as recomendações dadas.

Pós palestras e aulas dadas sobre educação alimentar com atividades de colagens de alimentos saudáveis e confecção de cartazes e musicas que tem na sopa do neném, atividades impressas, com cola, tesoura, cartolina, caixa de papelão, brincadeira quem eu sou, livros, TNT, tatame e frutas, bandejas, restos de embalagens de alimentos, caixa de som, quadro branco e pincéis.

Os alimentos industrializados deixaram de fazer parte de suas rotinas, mesmo os autistas que tinham seletividade alimentar passaram a consumir o lanche da escola, aprovado pela nutricionista do município, foi evidenciado o engajamento e empatia de todos com 100% de conquistas comprovadas, foram feitos registros das rotinas alimentares, finalizando com um piquenique literário juntamente com a turma do 1º período da professora Benedita Lorraine, tornando-se rotineira todas as sextas feiras.

*EMEB Nossa Senhora dos Navegantes
Profª Érica Alves Silva - 2º período*



Brincar explorando os elementos da natureza

Campos de experiências: Traços, Sons, Cores e Formas.

Experiência vivida: (EI03TS02)
Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. O objetivo é incentivar as crianças a descreverem como as coisas parecem, se elas têm cheiro, se quando amassadas fazem barulho e como a preservação da natureza é importante.

Procedimentos: Inicialmente, levei as crianças para uma área externa para observarem as plantas e as árvores, para coletarem uma variedade de folhas (verdes, secas, galhos, sementes e flores.)

O objetivo é valorizar nesta proposta que parte da coleta de elementos da natureza serão, ou seja, já tinha preparado o material, eles só precisavam colar os elementos, além de conscientizar os alunos para a importância das árvores e de preservação do meio ambiente. Com essa experiência os alunos terão a oportunidade de desenvolver a coordenação motora.



EMEB PIAÇACÁ
Profª Joelma Guedes - Multisseriado 1º e 2º período



Brincar e saúde ambiental

Campos de experiências: Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações; Traços, Sons, Cores e Formas.

Experiência vivida: (EI03ET03) Identificar e selecionar fonte de informações, para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas...

Procedimentos: Alunos organizados nas cadeiras em duas filas indianas, representando um trem; Cada criança recebe uma folha de papel com a imagem de um barco

navegando, demonstrando as margens da mata atlântica. A professora explica sobre o que é a mata atlântica, suas transformações e o que acontece com as mudanças no meio ambiente, a construção da estrada de ferro por onde passa o trem, para que serve, o que transporta, juntamente com as perguntas e a interação das crianças respondendo. Ouviram e cantaram a musiquinha do trem simulando um trem de verdade e o som que ele faz.

Recursos: papel; caixinha de som; celular; carteiras da sala de aula.

*EMEB Raimundo Monteiro Baia
Profª Marinete Borges de Almeida Peixoto Vidinha - 2º período*



Brincar com brinquedo reciclado



Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons cores e formas.

Experiência vivida: Desenvolver a coordenação motora; Criatividade e noções de cores.

Procedimentos: Realizamos uma roda de conversa com os alunos, para mostrar os meios de transporte e perguntei para as crianças se ela já viu algum. Em seguida disse que existe várias maneiras de aproveitar os materiais recicláveis sem precisar poluir o meio ambiente, um deles é fazer brinquedos. Escolhemos fazer um avião. Para fazer o brinquedo o aluno deve começar pintando o prendedor de roupa, depois os palitos de picolé, quando estiver tudo seco. Comece colando os dois palitos na parte frontal do prendedor fazendo as asas. E cole um palito na parte traseira do prendedor para fazer estabilizador. Pronto já tem um avião para brincar!

Recursos: 4 palitos de picolé, Cola branca, 1 prendedor de roupa, Tinta das cores do seu gosto.

EMEB São José (anexo)
Profª Aline Miranda Valente - 1º período

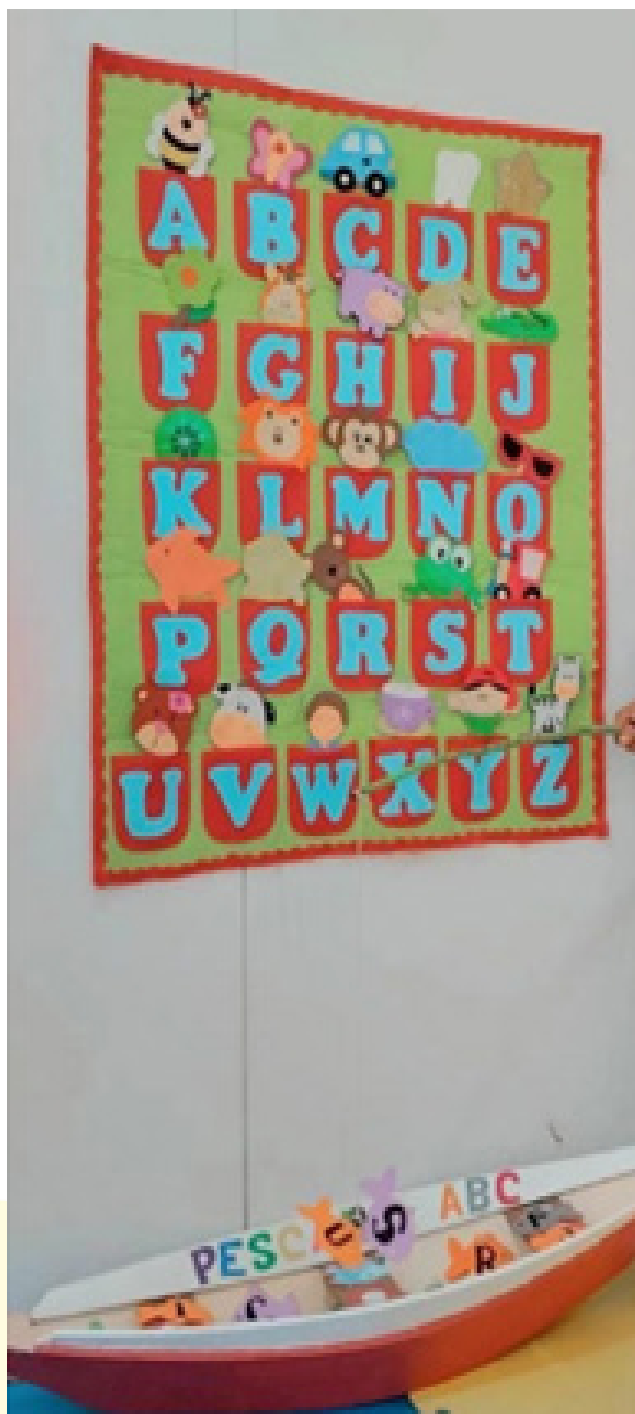
Brincar no espaço do alfabeto com barquinho da pescaria

Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimentos; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: Conhecer todas as letras do alfabeto; Diferenciar vogais e consoantes; Relacionar as letras, sons e imagens.

Procedimentos: Iniciamos a aula com a rotina diária (oração, música da boa tarde, chamadinha, quantos somos e calendário) para o conhecimento do alfabeto de forma bem lúdica, personalizei e pintei um barquinho, para chamar a atenção e a imaginação das crianças, dentro do barquinho foi colocado peixinhos de EVA colorido, organizei um cantinho na sala para realizar a atividade com as crianças, iniciei a atividade com a musiquinha do alfabeto, em seguida uma criança de cada vez pescava um peixinho reconhecia a letrinha e se direcionava a figura correspondente com a ajuda dos colegas e professora, logo após a participação de todos, realizei vários questionamentos referente ao tema abordado, onde as crianças participaram ativamente, dialogando e trocando experiências, em seguida solicitei que as crianças realizassem a atividade a trilha do alfabeto.

Recursos: Avental abc de TNT; EVA; cola; lápis de cor; tesoura; barquinho de madeira; caixa de som;



EMEB Sara Pires da Silva

Profª Deusiane Viana Moura da Silva - 1º período

Brincar de fazer monteiro lopes

Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens em diferentes suportes.

Procedimento: Expliquei para as crianças que usamos as unidades de medidas o tempo todo em nosso dia a dia. Para comprarmos frios, carnes, farinha, arroz, feijão no supermercado, utilizamos a unidade de medida o quilo grama. São usadas as balanças manual ou digital para aferir o peso das coisas que compramos no supermercado. Encontramos essas unidades de medidas descritas nas embalagens das prateleiras do supermercado em pacotes de biscoito, chocolate e outras embalagens.

Em seguida começamos a fazer um delicioso monteiro lopes, onde cada criança adicionava um ingrediente, fiz a mistura dos ingredientes e depois distribuir um pouca de massa para cada aluno fazer o seu monteiro lopes, levamos para assar, quando ficou assado, fizemos a mistura final com o chocolate e açúcar. Todos degustaram com maior entusiasmos e alegria. Para finalizar as atividades fizemos um cartaz com os rótulos usado na receita e escrita dos ingredientes.

Recursos: ingredientes para fazer o monteiro Lopes, cola, tesoura, rótulos e pincel.

*EMEB Professor Claudionor Rocha Freitas.
Profª Marineide Goes Ferreira - 2º período*



Brincar de parlendas, imaginação e expressão

Campo de experiência: Escuta, fala pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: Ouvir e participar de narrativas (histórias, parlendas e conversas) com o intuito de aguçar as suas curiosidades para a aula, e também para a ampliação de novas palavras e incentivo a leitura. Habilidades: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar o seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias, tirinhas, cartazes etc.); (EI03EF04) Recontar histórias e planejar coletivamente roteiros e encenações definindo os contextos, os personagens e a estrutura.

Procedimento: No primeiro momento, convidei as crianças a sentarem em roda comigo. Então, disse a elas que na aula de hoje elas iriam conhecer novas parlendas e que também nós iríamos produzir a nossa própria parlenda. Feito isso, estimei os alunos a relembrem as parlendas já conhecidas, que foram estudadas dentro de sala. Nesse momento, deixei que as crianças comentassem, falassem e recitassem as parlendas. No segundo momento, realizei a leitura de algumas novas parlendas e pedi para que os alunos ouvissem com bastante atenção, atenção no som das palavras e como algumas dessas palavras tinham o som parecido. No terceiro momento, foi apresentado o desenho de uma vaca e a partir desse desenho eles iriam criar a parlenda, mas antes, eles teriam que pensar em palavras que tinham o som parecido com o respectivo desenho. Então, com o auxílio do professor realizamos a construção da parlenda. No quarto momento, foi à finalização da atividade, onde escrevi no quadro a parlenda e eles transcreveram para os seus cadernos, e após a escrita foi dado uma folha avulsa para cada aluno, onde eles tinham que registrar o que eles entenderam da parlenda através de desenhos. Com isso, pude perceber que os sete alunos participaram ativamente da atividade e que todos esses conseguiram registrar os seus entendimentos no papel. Sendo assim, houve êxito na atividade.

Recursos: Livro didático porta aberta, folha A4, lápis e lápis de cor.



EMEB Quilombola Joaquim Cacilo da Silva Anexo Santo Antônio
Prof. Leandro Silva dos Santos - 2º Período

Brincar no caminho para o gol



Campo de experiência: Corpo, gesto e movimentos; O eu, o outro e o nós; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Experiência vivida: (EI02E007) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de uma adulto; (EI03ET05) Classificar Objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Procedimento: Os alunos foram levados ao pátio da escola, onde foi montado o circuito com os bambolês coloridos, corda, mesa e bola. As crianças foram organizadas para que todas participassem da brincadeira. Eles pulavam de um bambolê para o outro contando até 10 então percorriam por um caminho “zigzag” em cima da corda, por aproximadamente um metro e meio de distância se equilibrando e no fim chutavam a bola no gol. A brincadeira foi prazerosa, os alunos interagiram em grupo, observaram as regras do circuito e respeitaram a vez do colega. Fizeram a contagem e identificaram a figura geométrica trabalhada: o círculo. Logo após finalizar, a professora conversou sobre os números e a figura geométrica trabalhada.

Recursos: Bambolês, corda, pátio da escola, bola e mesa.

EMEB Josycleia Guimbal Borges
Profª Natalina Vasques Almeida - Maternal

Brincar de culinária junina

Campo de experiência: Eu, o outro, e nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos.

Experiência vivida: Criar-se possibilidades através de atividades integradas que estimulem o desenvolvimento de habilidades sensoriais, sociais, motoras e cognitivas por meio de representações típicas da culinária junina, além de valorizar as tradições culturais brasileiras. Assim possibilitando que as crianças conheçam o mundo por meio dos cheiros, texturas, sabores, além de estimular a criatividade e imaginação.

Procedimento: 1º Momento: Iniciamos a semana com as rodinhas de conversa sobre a temática "As festas juninas brasileira" despertando o interesse das crianças, contextualizando a origem da festa, explicar as roupas típicas, os símbolos como fogueira, balões e bandeirinhas, além das comidas tradicionais. 2º Momento: explorando alguns símbolos da culinária junina através de recortes. - Simbolização: Canjica de milho branco, Milho, Pipoca doce, Pipoca salgada e Maçã do amor. 3º Momento: as crianças levaram tarefas para casa, sendo possível a participação da família. Utilizando um pratinho de papel como base para criação de uma bela arte junina em alto relevo, onde foi possível a participação da família orientando a criança na realização da atividade. 4º Momento: Criar um painel coletivo com elementos da Culinária junina. Em grupos as crianças desenvolveram a interação social através do trabalho em equipe, alcançando habilidades fundamentais para o desenvolvimento saudável das relações interpessoais. Com essa proposta, as crianças aprendem a se comunicar, respeitar os demais, seguir regras e cooperar umas com as outras. Colocamos um cartaz de papel pardo na mesa de desenhos da sala. Em seguida dividimos a turma em 2 grupos, orientamos que os alunos do 1º grupo colorissem as imagens com giz de cera em cores diversas, em seguida o 2º grupo, realizava as colagens e por fim, todos recortaram e colaram as bandeirinhas no barbante. Em todo o processo as crianças iam explorando o cheiros, texturas e noções de sabores. Depois de pronto as crianças realizaram a exposição do cartaz e as demais atividades no pátio da escola.

Recursos: cola branca, cola colorida, barbante, grãos de milho branco, papel A4, papel crepom (cores branca e amarela), papel color set, papel pardo, palito de picolé, tesoura sem ponta e câmera do celular para registrar as etapas.

Creche Edre

Profª Elizângela da Fonseca Gomes - 2º Período



Brincar de menina bonita do laço de fita

Campo de experiência: O Eu, O Outro e Nós; Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida: Objetiva - Demonstrar valorização das características do seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; Utilizar cores variadas intencionalmente em seus desenhos, pinturas e esculturas; Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



Procedimento: Ao abordar as questões étnico raciais na Educação Infantil, reconhecemos a importância da Cultura Africana em nosso cotidiano permitindo a construção da identidade Brasileira e isso traz resultados positivos, uma vez que as crianças passam a considerar as diferenças e respeitá-las.

Através da literatura infantil: “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, a questão do despertar da Consciência Negra será abordada de forma lúdica, de maneira simples e com linguagem fácil que encanta os pequenos será desenvolvido um trabalho voltado para as reflexões das questões raciais, afetivas, familiares e as diferenças entre as pessoas.

No campo, O Eu, O Outro e Nós, foi desenvolvido o tema respeito as diferenças através de contação de história ilustrativa da “Menina bonita do laço de fita”, com a participação direta das crianças como personagens da história, as crianças se envolvem mais e aprendem mais sobre os seres humanos contribuindo assim para o combate ao racismo infantil e o respeito ao próximo. A história mostra as crianças que todos somos iguais e que precisamos saber lidar com as diferenças. Já no campo, Traços, sons, cores e formas, foi desenvolvido atividade de pintura com alguns personagens da história utilizando cores variadas.

Recursos: Papel A4, papel fotográfico, lápis de cor, giz de cera, cola, tesoura, celular, impressora, papel 40 kg, livros, bonecas, tapetes, cartazes, trabalhos, tecidos, acessórios a caráter.

EMEB Leonice Dias Borges - Anexo
Profª Josineide Da Rocha Ferreira - 2º Período

Brincar com cadeiras - Jogo das letras

Campo de experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos; O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas.

Experiência vivida:

Objetiva - Permitir o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao fonema e ao grafema das palavras através da consciência fonológica; Trabalhar o sistema linguístico por meio de brincadeiras e interações divertidas; Reconhecer e identificar as letras do alfabeto e relacionar as figuras correspondente; Aprender a desenvolver as habilidades motoras, o equilíbrio dinâmico, as percepções visual e auditiva, e a noção espacial; Exercitar atenção e foco, respeitando as regras da brincadeira.

Procedimento: É um jogo/brincadeira realizado para divertimento das pessoas de qualquer idade, porém neste projeto foi adaptado para trabalhar a pré-alfabetização nas séries iniciais (particularmente no 2º período), e essa brincadeira consiste em formar uma roda de cadeiras e outra roda de crianças com uma criança a mais que o número de cadeiras. Cada cadeira terá uma letra do alfabeto anexada atrás de forma bem visível. Coloca-se então a música para tocar e todos da turma acompanharão cantando, e as crianças participantes começam a andar em círculo em volta das cadeiras, e assim que a música parar, os participantes devem sentar-se cada um em cada uma cadeira, e quem não conseguir sentar, escolherá uma cadeira com uma letra para retirar da roda e irá verificar nas placas de figuras que estarão em um local próximo (pode ser mesa) e irá transcrever com pincel ao lado desta figura no painel na parede a letra da cadeira retirada correspondente a palavra inicial.

Essa brincadeira irá continuar até findar a última criança da turma, não repetindo as mesmas letras do alfabeto e nem as mesmas crianças. E pode ser feito pelo menos uma vez ao mês durante todo o ano letivo, ou sempre que achar conveniente a partir de um contexto necessário dos estudantes, assim como também poderá adaptar para trabalhar o sistema numérico e outros signos relacionados a alfabetização.

Recursos: Papel A4, cadeiras, pincel para quadro branco, fita adesiva, lousa, caixa de som, celular, parede da sala que pode servir como painel.



EMEB Leonice Dias Borges - Anexo
Profª Regina Lúcia - 2º Período

Brincar construindo um espaço verde

Campo de experiência: Espaços, quantidades, tempos, relações e transformação; o Eu o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gesto e movimento.

Experiência vivida: Ciências (EF01CI01), geografia (EF01GE01), arte (EF15AR05). Esta experiência foi desenvolvida mediante a incorporação de recursos naturais ao ambiente escolar, para que pudessem possibilitar o contato mais direto das crianças com o meio ambiente natural, favorecendo a interação e o desenvolvimento de um sentimento de pertença ao meio, bem como a sensibilização para uma consciência ambiental de co-responsabilidade enquanto cidadãos.

Procedimento: No primeiro contato com as crianças, desenvolvemos uma roda de conversa com o tema voltado à natureza, por meio de diálogo e interação de todos foram realizados alguns questionamentos para entendermos quais concepções as crianças possuíam sobre o tema abordado. Partindo destes relatos, realizamos uma caminhada ao redor da escola com as crianças para que identificassem aspectos naturais no ambiente escolar. Foi exposta a ideia de elaborar um espaço verde, seguimos questionando o que eles gostariam que fizesse parte deste espaço, as solicitações foram sendo registradas e começamos a organizar o ambiente para a construção do projeto proposto. Toda a escola foi envolvida, as crianças trouxeram de casa embalagens de garrafas pets, que serviriam de vasos para as plantas, os pais doaram mudas de plantas para a construção do espaço. Após recebermos as doações, demos início ao plantio. Nesta etapa conversamos sobre a importância da preservação ambiental da degradação com o descarte de embalagens de difícil decomposição na natureza, dos impactos ambientais e do consumo excessivo de recursos naturais e artificiais que são descartados no meio ambiente.

Recursos: Garrafas pets, adubo, sementes, mudas de plantas, pneus, caixotes.

EMEB: São José - Matriz

Profª Erica dos Santos Lopes - Multiseriado: Maternal e 2º Período



Brincar inclusivo

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós – (EI02EO05) Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; (EI03O05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Traços, sons, cores e formas – (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; Escuta, fala, pensamento e imaginação – (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – (EI03ET07) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e de sua comunidade; (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;



Experiência vivida: tem como objetivo geral mediar diversos saberes com enfoque nas áreas cognitivas, sócio afetiva, emocional e corporal, para que os educandos obtenham conhecimento global de si mesmo, (re)conhecendo-se como parte pertencente a um grupo (família), a uma comunidade que faz parte de um mundo que está em constante transformações e descobrir que como indivíduo, está presente em todas as comunidades inseridas dentro do atual contexto sócio histórico e cultural. Objetivos específicos: Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações; Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhece-lo e aceita-lo; Identificar membros de sua família; Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima.

Procedimento: O trabalho foi realizado com as crianças público da Educação Especial, sendo desenvolvido na sala de atendimento educacional especializado – AEE, em parceria com as professoras Elivanete Braga Ramos (Materna A), Charliane da Gama Leão (1º Período A), Mirlene Pinheiro da Silva (1º Período B), Priscila Cordeiro Ribeiro (2º Período A), Gianna Gomes



Flexa (2º Período B).

As atividades foram divididas em 6 etapas:

1ª etapa: As crianças desenharam a si próprias demonstrando suas características;

2ª etapa: Realizaram colagem com a primeira letra de seus nomes próprios;

3ª etapa: Desenharam suas preferências (roupas, comidas, brinquedos e/ou brincadeiras que mais gostam);

4ª etapa: Desenharam as pessoas de suas famílias;

5ª etapa: Pintaram suas mãos e pés com tinta e carimbaram no papel;

6ª etapa: Confeção do livro “quem sou eu?” e exposição dos trabalhos realizados pelas crianças.

Após todas as etapas concluídas, foi confeccionado o livro “Quem sou eu?” com todas as atividades realizadas pelas crianças, que foi exposto para que todos pudessem apreciar o que cada criança conseguiu expressar através do desenho, pintura e colagem. Com essa atividade foi possível observar a visão que cada criança tem dela mesma, como se veem enquanto pessoas, suas características pessoais, seu jeito de vestir, os brinquedos/brincadeiras que gostam e como estão aceitando, do jeitinho delas, suas características e o ser no qual estão se transformando.

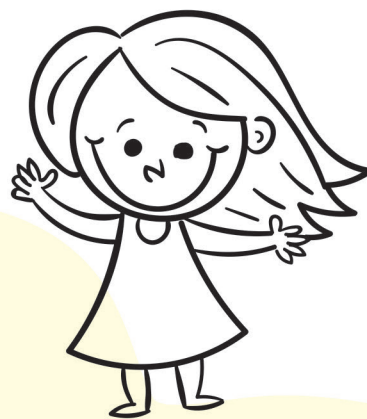
Recursos: papel A4, papel colorset de várias cores, cartolina, giz de cera, lápis de cor, lápis preto, fita colorida, cola, tesoura, pincel de pelo e tinta guache.

*Creche Escola Professora Liana Rodrigues Sardinha
Profªs Graciliana Prado G. e Milena Gonçalves Vasconcelos - Turma do AEE
(Atendimento Educacional Especializado – AEE)*



2º PARTE

O PROTAGONISMO DA CRIANÇA E O BRINCAR NO ENSINO FUNDAMENTAL



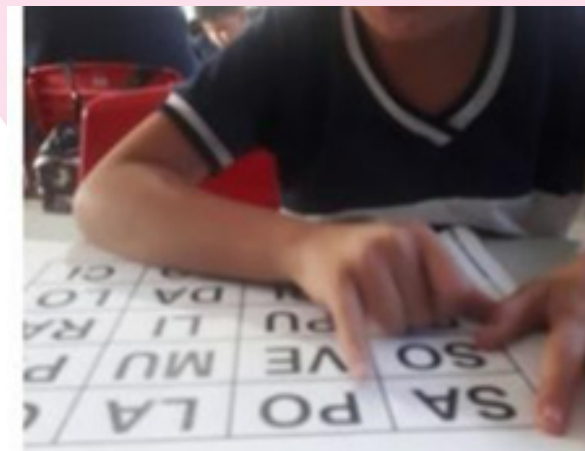
Brincar "alfabeto em um minuto"

Campos de experiências: (EF01LP10), (EF01LP26), (EF01LP09) e (EF01LP05).

Experiência vivida: identificar e saber o nome das letras, identificar palavras que rimam, identificar elementos de uma narrativa, identificar letras inicial em palavras e segmentar palavras em sílabas

Procedimentos: dividir a turma em grupo e desafie as crianças a ordenarem o alfabeto no menor tempo, apresente em uma folha A4, várias figuras colocadas bem próximas umas das outras em seguida, desafie as crianças a indicarem as figuras. Os alunos irão formar palavras simples em seguida irão segmentar oralmente palavras em sílabas.

Recursos: folha A4, figuras diversas.



*EMEB Prof.ª Mª Ilnah de Souza
Profª Elizangela Sá da Costa Santos*

Brincar "Roda de Leitura e recontagem de história"



Campos de experiências:
EF01LP01- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. EF15LP18 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. EF15LP19 - Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Experiência vivida: Desenvolver a leitura, através da leitura espontânea e visualização de imagens; Interagir e socializar com os colegas; Exercer a oralidade de forma organizada, na tentativa de recontar para a turma, a história lida pelo grupo.

Procedimentos: A turma foi dividida em 05 grupos, compostos por alunos com níveis diferentes de leitura. Cada equipe foi organizada em roda e entregue 01 livros de história infantil, pré-selecionados, com bastantes gravuras. Em seguida, foi lhes dado a tarefa de fazerem a leitura do livro recebido, onde cada aluno pôde colaborar com a leitura ou com tentativa de interpretação da história através visualização das imagens ou com ajuda do professor. Nessa primeira etapa da atividade, os alunos socializaram e debateram sobre a história do livro, trabalhando assim a autonomia e a organização em equipe, que através das imagens pode despertar a curiosidade dos alunos e incentivá-los para leitura.

Na segunda etapa da atividade, houve as apresentações dos grupos com a tentativa de recontar a história para a turma, com a participação de todos os membros, trabalhando assim de forma organizada, a oralidade de cada discente. Nesse momento, apesar de ser um desafio para os alunos, eles puderam de forma independente recontarem suas histórias de acordo com próprio entendimento.

Recursos: Livros de histórias infantis.

*EMEB Prof.ª Mª Inah de Souza
Profª Cleidiane Da Silva David Nogueira*

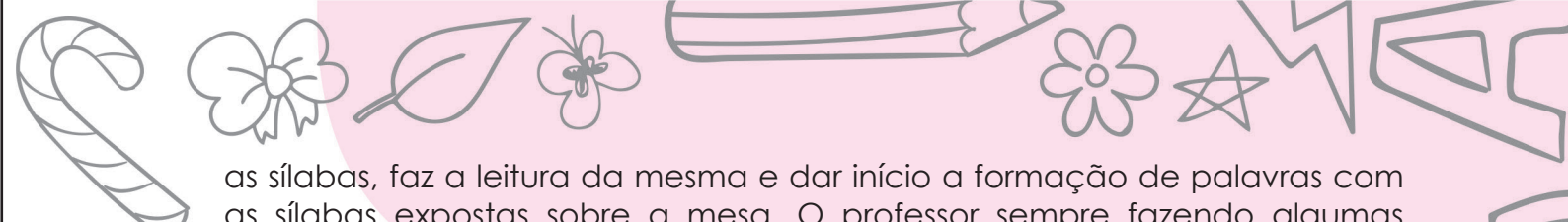
Brincar com sons e sílabas simples

Campos de experiências: EF01LP08 - Consiste em relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. EF01LP09 - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Experiência vivida: Identificar as sílabas constitutivas de uma palavra; Observar que diferentes combinações e posicionamento de sílabas podem formar diferentes palavras; Desenvolver a leitura com os alunos; Interagir e socializar com os colegas.

Procedimentos: Este é o momento onde os alunos serão convidados a pensar sobre as relações entre a fala e a escrita. Em seguida, é feita apresentação do material para as crianças. Assim inicia-se a atividade, o aluno observa





as sílabas, faz a leitura da mesma e dar início a formação de palavras com as sílabas expostas sobre a mesa. O professor sempre fazendo algumas perguntas, como por exemplo, a palavra que você procura começa com qual sílaba? Qual a sílaba final? Quantas palavras você acha que ela tem? É por meio destas reflexões que as crianças entendem a ligação entre os sons e as possíveis grafias. Assim de forma organizada foi desenvolvida a atividade em sala de aula com todos os alunos presentes no momento. Os alunos de forma lúdica conseguiram formar várias palavras. Assim obtemos êxito na alfabetização dos alunos.

Recursos: Pedacos de rolinhos de papel higiênico com sílabas.

*EMEB Prof.ª Mª Inah de Souza
Profª Liliane Gomes De Lima*

Brincar com leitura e (re) contagem de texto/ gênero narrativo




Campos de experiências: Áreas de conhecimento (Linguagens e Ensino Religioso) (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. - Ao final da aula por meio de roda de conversa, apresentação do livro "Bom dia, Todas as cores!" leitura deleite, mediação sobre gênero narrativo.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.


(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

- Atividade impressa abordando o enredo, personagens, espaço; brincadeira




(eu sou?) aonde as crianças irão identificar qual o personagem a partir de deduções colocadas na testa do colega em destaque, pontuando as características dos personagens da história.


- Desenvolver a coordenação motora com produção do cartaz do camaleão colorido – personagem central da história.



(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. - Nos ensaios as crianças terão apreciado as improvisações de som, leituras e escuta do texto resumido em forma de teatro de forma colaborativa, aonde cada um terá seu momento de participar enquanto os outros aguardam. - Produção das máscaras, recorte e colagens de figurinos em conjunto com mediação da professora.




(EF15AR18) – Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.




(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. - Conversa em grupos sobre os elementos afetivos contidos no texto. Respeito aos saberes individuais e coletivos.

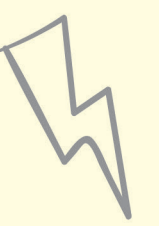
- Reflexão sobre como acolher e respeitar as diferenças e individualidades dos outros. (entrevista sobre “quem sou?” gostos e preferências de cada aluno e compartilhamento com a turma com apresentação oral).



Experiência vivida: Reconhecer nas histórias e textos literários elementos de encantamento e composição cultural, que colaboram com a leitura e escrita, experienciando composições artísticas teatrais de forma colaborativa, valorizando assim os diferentes saberes que norteiam a comunidade.

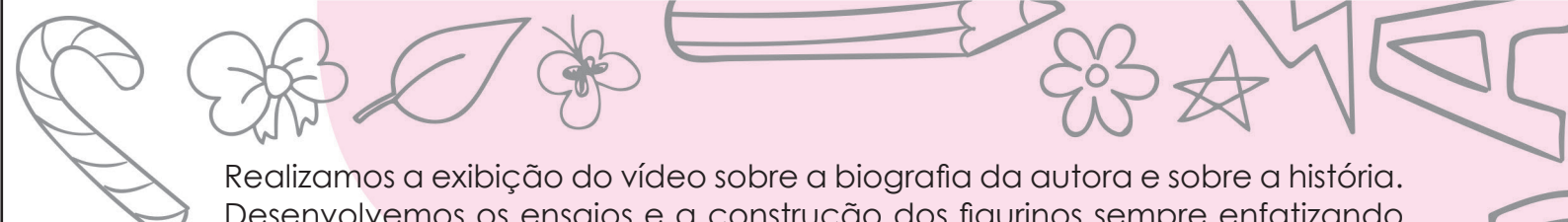


Procedimentos: A Sala de Leitura “Professora Ana Cristina Barredo” proporcionou para as crianças da escola e, em especial, as da turma 122, momentos de aprendizado, interação e socialização de histórias dos diversos autores da literatura infantil, em uma dinâmica de organização e empréstimos de livros. A rotina diária de contação de histórias escolhidas pelos alunos passa a ter outra dinâmica. A turma escolheu o livro que mais gostaram para desenvolver a ação, sendo ele “BOM DIA, TODAS AS CORES! da autora Ruth Rocha.



Feito o empréstimo destes, garantimos o revezamento, isto é, cada criança levou o livro para leitura em casa, posteriormente ocorreu a contação dentro de sala de aula e interpretação oral do enredo e elementos constitutivos do gênero narrativo, assim, foram

selecionadas atividades de sequência didáticas voltadas ao conteúdo e objetivo esperados.



Realizamos a exibição do vídeo sobre a biografia da autora e sobre a história. Desenvolvemos os ensaios e a construção dos figurinos sempre enfatizando a importância da participação durante as mediações, os alunos escolheram entre si quais os personagens mais se identificavam, de modo que todos da turma representassem e garantissem seu pertencimento até o momento da culminância, apreciada pelo turno da tarde.

Recursos: Livro infantil – Bom dia, todas as cores!; Material impresso; Papel 40 kg; Papel fotográfico; EVA – cores diversas; Aparelho de TV; Caixa amplificadora; Microfone; Cola de silicone; Impressora; Elastex; Papel A4; Figurino (Tnt, tecidos diversos, linha, máquina de costura, cola quente, moldes); Cenário (EVA, compensado, tapete gramado, tripé, tapete pelúcia, tapete de eva).

EMEB Raimundo Baia
Profª Dilma Terezinha

Brincar "Vamos somar" e o texto secreto

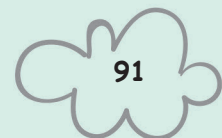
Campos de experiências:

Competências - 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

III – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. Reconhecendo as características na Literatura regionais e local.

VII – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

IX – Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário



e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

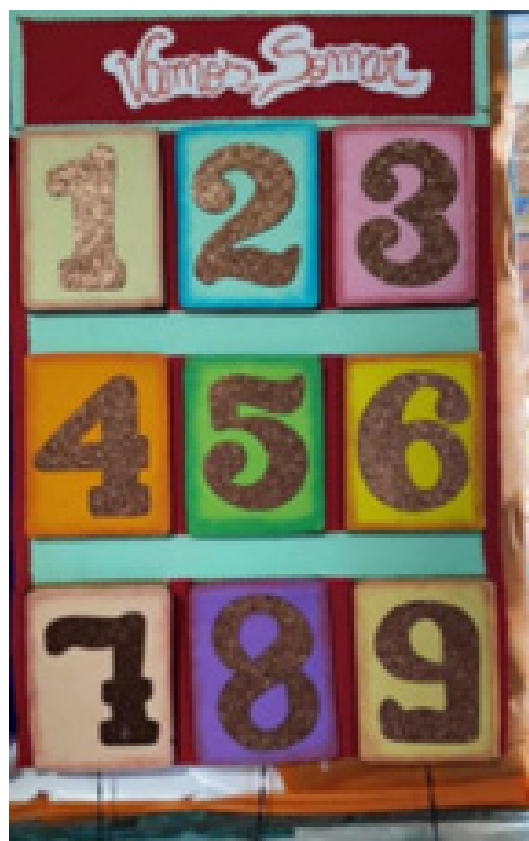
Habilidades - (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica, utilizando linguagem oral e escrita em raciocínios simples que utilizam simbologia numérica. (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar (...) (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-ínguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Experiência vivida: Desenvolver o raciocínio matemático, através de estratégias diferenciadas, ou seja, do lúdico, para a obtenção dos resultados de cálculos mental; Desenvolver o interesse pela leitura, a reflexão e a compreensão de pequenos texto, frase ou palavras.

Procedimentos: De início foi apresentado o painel didático: “Vamos somar” para os alunos (fig. 1), e explicado como funcionava a dinâmica; o painel é composto pelos números de 1 a 9, e em cada número há uma leitura secreta com uma surpresa, além disso, o painel contém três dados (fig.2 e 3), onde cada um representava uma soma, adição, subtração e multiplicação, contendo neles além do sinal da soma, números de 1 a 6, de acordo com cada lado do dado. Contudo, para esta aula foi trabalhado apenas com os dados da adição e subtração.

Após apresentar, a brincadeira começou com um dos alunos com o dado da adição na mão, este joga o dado para o ar, e o lado que cair, deve observar e responder a problemática que a professora propôs, como por exemplo mostra a figura 4 em anexo; caindo o dado no número 3, então a professora diz: quanto é $3 + 5$, escolhendo um dos números expostos no painel da soma, neste caso o 5 (fig.5). Se o aluno acertar a soma, ele abre o número escolhido e ver qual é a frase ou palavra, e a surpresa que acompanha, que é um pirulito, e logo faz a leitura (fig.6). Com isto, se desenvolve o raciocínio matemático e desenvolvimento da leitura. Sempre com a ajuda do professor



e a cooperação dos colegas. E assim se prossegue a dinâmica e a exploração do painel “vamos somar” (fig. 7 e 8).

Recursos: Papelão (para os dados e painel); Capa de CD ou DVD (para os números do painel e guardar a leitura com a surpresa); CD (para a leitura); EVA (para forrar o painel abrir os números e o texto); Pistola de Cola quente; bastão de cola quente; Garrafa pet (para suporte dos dados); Tesoura; Barbante ou pedaço de fita (para pendurar os dados).

*EMEB Cafezal-Anexo Três Irmãos
Profª Helidiane Da Silva Lima*

Brincar de pintura - Consciência Negra

Campos de experiências: Traços, cores e formas.

Experiência vivida: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos).

Procedimentos: Encorajar e expressar os movimentos sociais que lutam contra o racismo e pela igualdade racial. **OBJETIVO:** Relembrar as lutas dos movimentos negros pelo fim da opressão provocada pela escravidão.



*EMEB Nossa Senhora da Conceição
Profª Rita Lorena Barbosa Almeida*

Brincar de formação de palavras com sílabas diversas

Campos de experiências: (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Experiência vivida: Comparar palavras, identificando semelhanças e

diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Procedimentos: Esta aula tem como foco em análise linguística e semiótica. A finalidade é identificar e comparar os diferentes fonemas da língua e a forma como se posicionam para formar diferentes palavras.

A ideia de jogar o boliche para selecionar as sílabas que poderão compor a palavra certamente empolgará os alunos, mas deve necessitar de uma organização mais cuidadosa, como a disposição em filas ou em grupos. Pense no ideal para sua turma.



Dificuldades antecipadas: Os alunos não leitores e leitores de sílabas, necessitarão de apoio na composição silábica. Como a maior parte das atividades é coletiva, assuma o papel da mediação, produzindo perguntas que ajudarão os alunos a avançar em suas hipóteses, provocando-os a observar semelhanças e a identificar palavras que são escritas com as mesmas sílabas. Na leitura e comparação da parlenda, agrupe alunos e faça as intervenções necessárias. São ideais agrupamentos que reúnam: Alunos que são não leitores; Alunos que estão no nível 2, leitores de sílabas.

Recursos: Suporte amplo para leitura ou projeção da parlenda; Garrafas com sílabas pré-determinadas; Bola para acertar as garrafas; Fotocópia da parlenda (para todos os alunos); Para que esta aula aconteça será necessário preparar o jogo de sílabas e diversas palavras.

EMEB Fernando Rodrigues Do Carmo
Profª Iliozete Martins

Brincar de quebra-cabeça: união, respeito, generosidade e bondade

Campos de experiências: Traços, cores e formas

Experiência vivida: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.



Procedimentos: Atividade que ajuda no desenvolvimento da capacidade da resolução de problemas, além de exercitar a memória visual, foco, agilidade, criatividade. **OBJETIVO:** Em conjunto os alunos analisaram estratégias para a montagem, e estimula o raciocínio lógico.

EMEB Nª Sª da Conceição
Profª Rita Lorena Barbosa Almeida - 1º Ano

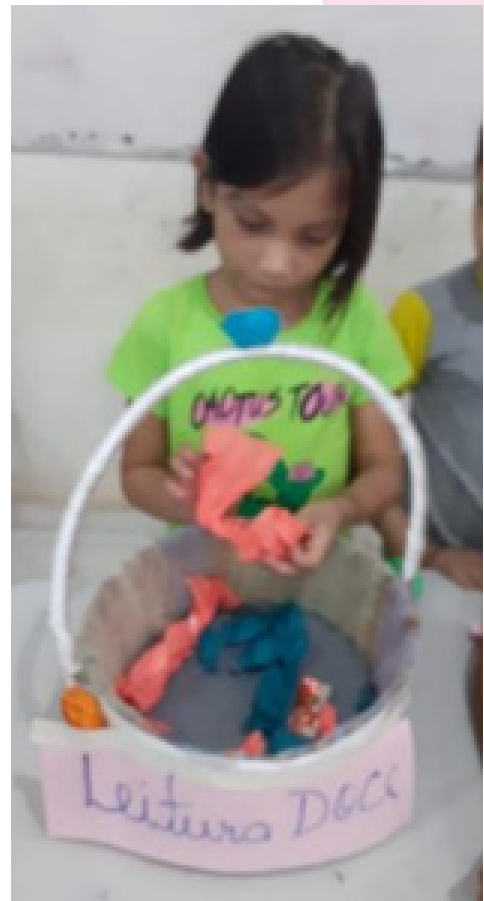
Brincar de leitura doce

Campos de experiências: (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas.

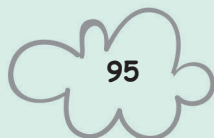
Experiência vivida: Com o desenvolvimento da atividade vai permitir as crianças aprenderem o som das palavras, desenvolvam o seu vocabulário, aumentam o seu entendimento de mundo e desenvolvam a sua imaginação.

Procedimentos: A “Leitura Doce”, é uma maneira diferente de realizar a leitura convencional. Uma atividade criativa e estimulante que atingiu os objetivos relacionados a leitura e escrita, reforçando o que foi ensinado. Essa atividade estimula diversas habilidades como: concentração, leitura, escrita e... ainda é muito gostosa!

Recursos: Palavras escritas (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas); Lápis; Borracha; Cestinha; Bombons; Alfabeto móvel.



EMEB Fernando Rodrigues Do Carmo
Profª Nubia Rodrigues



Brincar com leitura e escrita

Campos de experiências:

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. Identificar palavras que começam com a mesma sílaba. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recita-lo na ordem das letras. (EF01LP02) Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras, e frases de forma alfabética usando letras/ grafemas que representem fonemas.



Experiência vivida: Desenvolver a leitura e a escrita, proporcionando reflexão a cerca do sistema de escrita alfabética para que os alunos possam avançar em suas hipóteses. Identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Procedimentos: Esta aula focará na análise linguística/semiótica oralidade e leitura, compreensão leitora e escrita. A finalidade é identificar e comparar diferentes palavras e reconhecer no texto estudado, bem como escreve-las de forma espontânea ou por ditado. Essa aula é uma forma lúdica de alfabetizar, chamada cortina da leitura. Através dela vamos trabalhar palavras e frases. Com a cortina confeccionada com as palavras coladas em cada tira e pregada na entrada da sala de aula, os alunos farão filas para que cada um escolha uma palavra para ler e assim poder entrar na sala, após todos lerem a professora dará continuidade com leitura de texto e ditado de palavras de acordo com a atividade proposta no livro. Os alunos não leitores necessitarão de apoio na composição silábica. A mediação é importante, produzir perguntas que ajudarão os alunos a avançar, provocando-os a realizar a leitura e a identificar as palavras que aparecem no texto lido pela professora.

Recursos: Confeção de cortina, com tiras de tnt coloridos; Fichas com palavras; EVA; Livro didático do EPV língua portuguesa do aluno; Grampeador de pressão; Pincel quadro branco.

EMEB Fernando Rodrigues Do Carmo
Profª Trindade De Oliveira Soares



Brincar com Leiturômetro - Uma viagem "RUMO A LUA"

Campos de experiências: Dentre outras, destaca-se as seguintes habilidades: EF01LP-AP04, EF15LP02, EF15LP13, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP16, EF15LP17, EF15LP19, EF12LP01, EF12LP-AP01, EF12LP09, EF12LP10, EF01MA01, EF01MA02, EF01MA05, EF01MA11, EF01MA16, EF01MA21, EF01HI-AP05, EF01GE04, EF15AR10, EF01ER01, EF01ER03, EF01ER05.

Experiência vivida: Estimular e encorajar os estudantes, para que sejam capazes de passar pelas fases da leitura, percebendo a importância da mesma no cotidiano escolar e fora da escola, de forma a vencer as etapas para chegarem ao nível máximo que é a de leitor fluente, o qual terá como estímulo uma premiação; Incentivar hábitos de leitura dentro e fora da escola; Ler conhecer variados gêneros textuais; Promover momentos de reflexão e retomada da leitura e sua importância; Envolver os alunos no mundo da leitura, desenvolvendo a cultura letrada e prazerosa; Desenvolver comportamentos leitores e escritores; Dialogar sobre os avanços e retrocessos das crianças; Desafiar e incentivar as crianças a vencerem os obstáculos da leitura.

Procedimentos: Durante os encontros de formação continuada para professores da rede municipal de Santana, com o programa criança alfabetizada, foi-nos apresentado o leiturômetro, Um instrumento de avaliação para verificar o nível de leitura da turma. no entanto nós professores de sala de aula, buscamos adaptações. Foi então que surgiu a ideia de anexar neste cartaz ao invés de nomes dos educandos, as fotografias de rostos, assim ficaria mais fácil das crianças identificar o nível em que se encontravam.

Foi então lançado o desafio durante o primeiro bimestre do ano letivo de 2023, o que no decorrer deste percurso, faríamos uma viagem, intitulado RUMO A LUA no mundo da leitura e que utilizaríamos meios de transportes para realizar o percurso, cada nível vencido ganharíamos um novo transporte para seguir a viagem, sendo que o educando inicia como leitor de letras e usa como meio de transporte o (barco), leitor de sílabas (patinete), leitor de palavras (bicicleta), leitor de frases (motocicleta), leitor sem fluência (carro) e leitor fluente (foguetete). A avaliação é feita de forma processual e de acordo com a avaliação do programa criança alfabetizada, assim como a troca de nível no cartaz.

Recursos: Papel a 4, papel 40 kg, impressora colorida, cola, tesoura, a Câmera fotográfica, imagem, Eva, velcro, cola quente, Plastificadora, Fita crepe, digitais e mídias.

EMEB Pe Fúlvio Giulliano
Profª Maria Irene S. Da Silva

Brincar de "Minha leitura é incrível!"



Campos de experiências: EF01LP02; EF01LP03; EF01LP06; EF01LP09; EF01LP10; EF01LP12; EF12LP04; EF15LP13; EF01LP16.

Experiência vivida: Estimular nos alunos um processo de leitura permanente para estarem continuamente atualizados frente aos desafios e perspectivas no mundo contemporâneo, onde possam vê que a leitura também é um instrumento para a aprendizagem e que introduzida de forma prazerosa, com ferramentas lúdicas permite às pessoas explorarem mundos diferentes dos seus, reais ou imaginário que aproximam de outras pessoas e de suas ideias, ajudando-os a tornarem-se leitores e escritores.

Proporcionar situações na sala de aula para: Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo do aluno; Leitura compartilhada, através de tabelas de sílabas, palavras, frases e textos; Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita; Estimular o desejo de novas leituras; Cantinho da leitura; Despertar a criatividade e a imaginação; Despertar nos alunos o interesse por livros, histórias infantis e consequentemente pela leitura; Formar leitores; Desenvolver a linguagem oral e escrita.

Procedimentos: O início do projeto deu-se através de uma roda de conversa com os alunos sobre os textos e atividades que iríamos realizar. As crianças falaram sobre algumas histórias que já conheciam, além de fazer um breve relato do que nos esperava no decorrer dos semestres. No decorrer das semanas as atividades foram desenvolvidas da seguinte forma, os alunos levaram para casa o livro que utilizamos em sala de aula, e um envelope

contendo tabelas diferenciadas de letras, sílabas, frases e textos, escolhidas por eles para ler. Os alunos ficavam com o livro e envelope durante 2 dias, dessa forma, juntamente com a família teriam tempo de ler e compreender os textos, e no dia seguinte iriam fazer uma apresentação individual para o professor e depois uma roda de leitura para que a turma compartilhassem as experiências leitora com os colegas, e um breve comentário sobre o que leram e entenderam, e em seguida havia a troca de envelopes entre eles.

Atividades envolvidas: Leitura de imagens seguida de interpretação coletiva; Roda de conversa; Os pais ou responsáveis deverão contar a história para a criança que ainda não sabe ler e que após ouvi-la, fará um reconto do seu jeitinho; Recorte e colagem; Registrar no quadro as imagens e escritas das mesmas, feita pelos alunos; Destacar sílabas, palavras e frases nos textos propostos do livro e tabelas; Formando palavras com o nome das figuras, utilizando as letras e sílabas das fichas.

Recursos: Envelope da leitura; Livros trabalhados em sala; Textos, frases, sílabas e letras impressas; Cola; Tesoura; Pincel; Impressora; Folha A4; Cartolina; E.V.A; Lápis e borracha; Livros de histórias infantis.

EMEB Pe Fúlvio Giulliano
Profª Jeane Souza Da Silva

Brincar juntando sílabas e formando palavras


Campos de experiências:
EF12LP04; EF01LP08; EF12LP07;
EF01LP19; EF01LP16; EF01LP05;
EF01LP09; EF01LP15; EF12LP17;
EF12LP03; EF01MA01;
EF01MA04; EF01MA15;
EF01MA14; EF01MA08.

Experiência vivida: Formar leitores competentes, cidadãos capazes de compreender os diferentes textos com os quais tem contato, conseguindo identificar as informações relevantes. Diante dessa preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas de leitura assumam desde cedo, ainda na infância, papel fundamental na formação de futuros leitores. O objetivo do projeto, assim, como em outras situações de leitura que ocorrem na sala é também, estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças. Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam





para o desenvolvimento da leitura e escrita.



Integrar família e escola para propiciar situações como: Adquirir competência na leitura e escrita; Consolidar o cuidado e o carinho para com os livros; Escrever histórias a partir de imagens sem escrita; Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar; Garantir que as crianças aprendam a ler e escrever convencionalmente; Refletir sobre a escrita por meio das atividades que envolvem os diferentes tipos de textos; Participar de atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura, juntando sílabas, formando palavras e frases; Provocar a curiosidade e conseqüentemente, o gosto e o hábito pela leitura; Desenvolver a linguagem oral e escrita; Participar dos momentos de leitura, fazendo-a individual, compartilhada de acordo com o que for proposto.

Procedimentos: Durante as aulas, as atividades foram desenvolvidas com:


- Uma recepção na sala de uma caixinha da leitura, com palavras que contenha sílabas simples e complexas, toda vez que a criança entra deverá tirar e ler uma palavra.

-História em lata: foi colocada em latas histórias em tiras sequenciais, onde o aluno tem a oportunidade de ir puxando as figuras e ir lendo a história de acordo com as cenas.

- Pescaria de palavras: a criança irá jogar o dado, a quantidade que sair no dado será correspondente à quantidade de palavras que a criança poderá pescar com o grampo de roupa. Cada criança irá repetir este procedimento por três vezes alternando com outros colegas. Ganha o jogo a criança que tiver pescado mais palavras ao final das três jogadas.

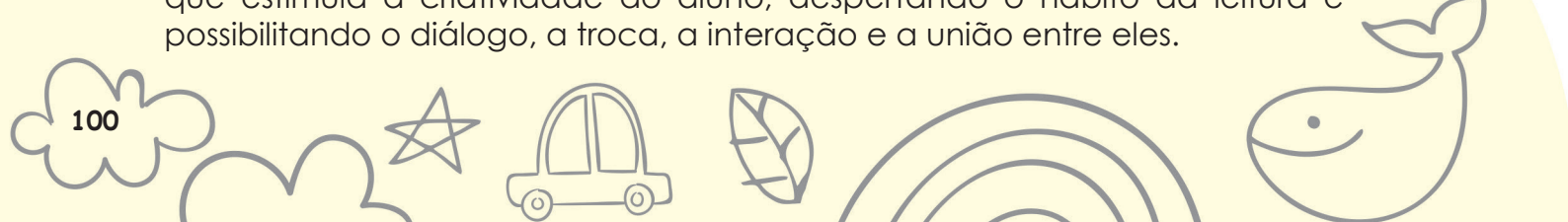
- Palavras escondida: a criança irá abrir um envelope, retirar e descobrir a palavra que está escrita. Após todos participarem, juntos vamos descobrir qual palavra está escrita na ficha, organizaremos essas e vamos formar um pequeno texto do livro que trabalhamos, em sala.

-Pescaria de sílabas: o aluno pescará a sílaba e deverá escrever uma palavra para preencher o quadro já feito pela professora.



-Descobrimo o nome da figura: embaralhar as palavras pedir que o aluno escolha um desenho. Perguntar se ele sabe o nome do animal e porque ele o escolheu. Pedir para que o aluno procure o nome correto daquela imagem e colocar ao lado da figura, se ele não conseguir pode pedir ajuda de um amigo.

-No decorrer do projeto, cada criança terá a oportunidade de criar o seu texto com a ajuda da professora, e durante as aulas esse será feito uma roda com apresentações para os colegas de forma escrita ou oral dessa criatividade. Pois isso proporcionará a eles uma boa experiência de contação de histórias que estimula a criatividade do aluno, despertando o hábito da leitura e possibilitando o diálogo, a troca, a interação e a união entre eles.



Recursos: Livro didático; Atividades impressas; Cola e tesoura; Jogos educativos; E.V.A; Impressora; Folha A4; Cartolina; Pincel de quadro branco; Quadro; Música; Lápis, borracha, giz de cera entre outros; Textos impressos; Caixa de papelão.

EMEB Pe Fúlvio Giulliano
Profª Kellem Dos Santos De Oliveira

Brincar "A casa e seu dono" de Elias José



Campos de experiências:


(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP09) Comparar palavras,

identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Experiência vivida: Ouvir histórias e se manifestar de diferentes maneiras a respeito dela; relacionar texto e imagem e fazer antecipação na leitura; identificar a forma gráfica das palavras que rimam, percebendo que as palavras que rimam apresentam as mesmas letras finais; formar palavras com sílabas diversas através das palavras retiradas do poema, identificando letra inicial e final assim como: sílaba inicial, sílaba medial e sílaba final das palavras, identificar quantidades de sílabas e letras que tem dentro de cada palavra.

Procedimentos: O poema "A CASA E SEU DONO" de Elias José, foi desenvolvido de maneira que mostre que nenhuma casa é como a outra, e que nenhum dono é igual ao outro. A casa revela como são aqueles que nela moram. Por exemplo: uma casa BAGUNÇADA, pode revelar que os donos daquela casa não são cuidadosos. Uma casa bem arrumada pode mostra que os donos daquela casa são cuidadosos.

Além de falar sobre os tipos de moradia, o poema foi direcionado para trabalhar "RIMAS". Vamos ler novamente o texto para descobrirmos as rimas das palavras, as que terminam com o mesmo som. Mostrando sempre que rima é a parte de uma palavra que combina com a parte parecida de outra




palavra, os alunos irão ouvir o texto e descobrir qual seria o nome de um animal que rimasse com a palavra lida pelo professor no poema, os alunos irão observar as imagens, identificar e responder, exemplo: A casa de CACO rima com MACACO.




Na palavra MACACO, se eu tirar a primeira sílaba, que palavra eu consigo formar? CACO.

E dentro da palavra macaco eu vou mostrar para os alunos que eu posso formar duas novas palavras, MACA e CACO.



Em cima do poema também podemos trabalhar as sílabas, formação de palavras, por exemplo a professora cola em parte do quadro várias figuras que estão relacionadas com o poema de Elias José, e em outra parte e colocada varias sílabas que formam o nome dessas figuras selecionadas. O professor irá direcionar os alunos a formar através das sílabas o nome das figuras, o aluno vai até o quadro pega as sílabas, exemplo: E – LE – FAN – TE, o professor vai estimular, perguntando que palavra você formou? ELEFANTE, muito bem, agora vocês irão me dizer quantas sílabas tem a palavra? QUATRO, qual é a sílaba inicial? "E", qual a sílaba medial? FAN; qual a sílaba final? TE. Em seguida irei perguntas quantas letras tem a palavra ELEFANTE? Oito, qual é a letra inicial? E, qual a letra final? E, e assim sucessivamente.



Para finalizar, dentro desses e vários outros métodos vamos de forma lúdica e divertida, junto com os alunos buscar meios diferentes de estimular a alfabetização, identificando sílabas, formando palavras, identificando gêneros textuais, rimas, entre outros.




Recursos: PAPEL CARTÃO; PAPEL COLORSET; PINCEL HIDROCOR; QUADRO BRANCO.

*EMEB Gentila Anselmo Nobre
Profª Silvia Fernandes De Moraes*



Brincar "Óculos da Leitura"

Campos de experiências: (EF01LP06) segmentar oralmente palavras em sílabas; (EF01LP09) comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.



Experiência vivida: a importância da atividade lúdico na alfabetização tem como parte de interagir na prática pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Objetivo específico: desenvolver e aprimorar palavras e sons das sílabas; aprimorar a capacidade de leitura e escrita; possibilitar uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Procedimentos: No decorrer das aulas puder perceber a importância de trabalhar as atividades lúdicas voltados para alfabetização, possibilitando assim a interação do aluno no processo de ensino e aprendizagem

fazendo com que a criança tenha um bom desenvolvimento de forma prática e prazerosa. Desde então começo a buscar com pesquisas e muita atenção em cada conteúdos lúdicos. Providenciei vários recursos pedagógicos mas nem todos chamaram atenção e o interesse das crianças, em uma busca eu encontrei "o óculos da leitura", foi ali que eu desenvolvi com estratégia uma aula prazerosa de muito conhecimento e aprendizagem com as crianças, e então passou fazer parte da rotina de sala de aula. Com isso foi possível nota a importância do recurso pedagógico principalmente para algumas crianças que não conseguia ler palavras ou até mesmo sílabas e letras. Em sala de aula nota-se vontade e esforço da criança em querer aprender, e quando chegava sua vez de achar uma palavra ou até mesmo uma sílaba o entusiasmo e lindo de se vê em seu rosto. com tudo foi possível trabalhar várias maneiras voltando para o processo de ensino e aprendizagem.

Recursos: folhas de papel A4; cartaz com palavras; impressora; 1 lâmina para o óculo.

EMEB N^o S^a dos Navegantes
Prof^a Daiane Gurjão

Brincar com armário da leitura (vivências de leitura e alfabeto)

Campos de experiências: (EF01LP05) Identificar fonemas e sua representação por letras; (EF12LP01) Ler palavras com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização.

Experiência vivida: a formação de palavras desenvolver habilidades de leitura a importância do lúdico na alfabetização como parte integrante da prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem. Objetivo específico: estimular a criança em seu desenvolvimento educacional; criar estratégias para facilitar a aprendizagem; possibilitar uma aprendizagem significativa e



prazerosa; despertar o interesse pela leitura para o avanço na aprendizagem.

Procedimentos: No início do ano letivo observou-se a importância de se trabalhar com recursos didáticos pedagógicos voltados para a alfabetização, pois sabe-se que são relevantes, possibilitando assim a interação do aluno no processo de ensino e aprendizagem fazendo com que a criança tenha um bom desenvolvimento de forma prática e prazerosa. daí iniciou-se o trabalho com pesquisas e dedicação.



O recurso pedagógico "armário da leitura", foi desenvolvido para a alfabetização, criando estratégias e alcançar os alunos de todos os níveis. O recurso didático o armário da leitura passou a fazer parte da rotina de sala de aula, o mesmo era usado todas as sextas - feiras (se fosse preciso era usado 2 vezes na semana).

Os alunos eram chamados na mesa do professor de forma individual. A criança abria uma gavetinha de acordo com seu nível de leitura, na medida em que a criança avançava de nível, avançava também na gavetinha (são 5 gavetas com os nomes: letras, sílabas, palavras, frases e textos).

Com tudo foi possível notar a vontade do aluno em querer aprender, cada dia que chegava a sua vez de abrir a gavetinha era notório o entusiasmo do aluno, eles relavavam que estavam estudando muito em casa esperando pelo momento de ser chamados para abrir a gavetinha e ler para os demais coleguinhas, e assim estimulavam todos os alunos para está sempre estudando e se esforçando mais.

Recursos: caixas de sapatos, tnt, eva, cola de isopor, cola quente. Plastificadora, impressora, notebook, palavras, frases, sílabas, letras, textos.

EMEB N^o 5^a dos Navegantes
Prof^a Regiane R. Lima

Brincar com o jogo do passa a lata

Campos de experiências: EF01LP04- Consiste em: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; EF01LP06- Segmentar oralmente palavras em sílabas; EF01LP02- Consiste em: Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representem fonemas.

Experiência vivida: Partindo do pressuposto, que a criança para iniciar a leitura é necessário que ela conheça o alfabeto, sílabas e depois tenha propriedade na leitura de palavras, a atividade na lata vem despertar na criança um aprendizado de maneira criativa e que possibilita trabalhar diferentes níveis de ensino.

Reconhecer todas as letras do alfabeto; Diferenciar vogais e consoantes; Relacionar as letras e sons; Construir palavras por meio das junções das sílabas; Desenvolver a atenção e a concentração por meio da capacidade auditiva e ainda auxiliar na fixação da ortografia e da escrita.

Procedimentos: Usando o alfabeto móvel, sílabas, palavras e ou ditado mudo em uma lata, a professora e seus alunos vão passando a lata e cantando a música "Passa a lata pela roda, sem a roda desmanchar, quem ficar com a lata, uma ficha vai tirar! Quando a música acabar, quem estiver com a lata terá que retirar uma ficha e dizer qual letra, sílaba ou palavra é, instigar a turma a falarem palavras que iniciam com a letra/ sílaba da lata, dependendo de qual atividade na lata está sendo trabalhada, em seguida faz o registro no caderno. Essa atividade na lata pode ser trabalhada com alfabeto, sílabas, palavras ou ditado mudo.

Recursos: lata, alfabeto, papel.

EMEB Piauí
Profª Marcela Sarmento Pantoja



Brincar com reconhecimento do alfabeto e das sílabas simples

Campos de experiências:

Observação na ordem alfabéticas e nas sílabas, formando palavras. Competências e habilidades - (EF02LP35) Memorizar as sílabas frequentes, no ambiente estrutural das sílabas, correspondente através das fichas abordadas. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, e recitá-lo na ordem das letras.

Experiência vivida: A finalidade desse conjunto de planos, é fazer refletir sobre a escrita (qual letra usar, e onde colocá-la. por meio de uma brincadeira, além de conhecer as letras do alfabeto e sua ordem). leia novamente a dica, e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. mostra o alfabeto exposto na sala, e diga que eles podem escolher qualquer uma das aquelas letras.

Procedimentos: O objetivo é propor as crianças uma roda para que todos, possam visualizar melhor as formas do alfabeto em e.v.a, para que eles sentissem nas próximas um dos outros, e perceberem melhor as impressões coletivas.

Recursos: E.V.A em cubo com letras, pincel, celular, E.V.A em cubo com sílabas.



EMEB Piassacá
Profª Lucineia Oliveira De Carvalho

Brincar de Troca letras: letra inicial



Campos de experiências:

Oralidade e Escuta (EF01LP01): Identificar e pronunciar corretamente palavras; Participar de interações orais, respeitando turnos.

Leitura (EF01LP04): Reconhecer o sistema alfabético como representação gráfica da linguagem; Identificar letras do alfabeto; Compreender que a mudança de uma letra pode alterar a palavra.

Escrita (EF01LP05): Produzir escrita espontânea; Experimentar diferentes combinações de letras para criar novas palavras.

Conhecimento Linguístico (EF01LP09): Compreender que as palavras são compostas por letras que representam sons.

Experiência vivida: Desenvolver a habilidade de trocar a primeira letra para formar novas palavras e praticar a leitura; aborda as habilidades da BNCC de forma integrada, promovendo uma abordagem lúdica e participativa para o aprendizado da troca de letras.

Procedimentos: 1º Momento - Explicação da atividade onde será falado sobre a importância de compreender a estrutura das palavras e como as letras podem ser trocadas para criar novas palavras. Exemplos: na lousa trocar a primeira letra da palavra "gato" por "p" para formar "pato".

2º momento - Prática Individual: Distribuir bloquinhos com palavras simples entre 02 (dois) grupos de alunos, promovendo a interação entre os mesmos; Pedir que troquem a primeira letra da palavra dos bloquinhos por outra letra diferente formando novas palavras; Confecção de 02 (dois) cartazes por grupos; Identificar e colar de maneira correta no cartaz do grupo, as palavras que foi lida nos bloquinhos; Leitura da palavra inicial e das demais formadas nos cartazes; Atividade escrita: trocando a letra inicial para descobrir outras palavras.

Recursos: Quadro branco; Fichas com palavras simples; Cartolina; Pincel; Tesoura; Cola; Lápis; Papel A4; E.V.A.

EMEB Piauí

Profª Maria Marta Monteiro Cardoso

Brincar, alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis



Campos de experiências: (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (Nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.

Experiência vivida: O estudante deve

identificar quais são os alimentos saudáveis e conhecer os benefícios que esses alimentos oferecem, e identificar os não saudáveis e que esses alimentos oferecem alguns malefícios como: gorduras, obesidade entre outros.

Procedimentos: A experiência foi desenvolvida no decorrer do quarto bimestre, onde trabalhamos de forma dinâmica o tema proposto: No início os alunos trouxeram os dois tipos de alimentos citado. Os passos seguintes foram explicar o que são alimentos saudáveis e não saudáveis e quais são seus benefícios e seu malefícios para a saúde, em seguida de forma lúdica as crianças foram falando os alimentos e iam dizendo se eram saudáveis ou não. Durante a aula ministrada, sempre instigando-as na observação dos alimentos e nas diferenças entre eles, explicando para eles consumirem alimentos saudáveis como frutas e legumes. Ressaltando que trabalhar ludicamente os alimentos a parti de demonstração dos tipos de alimentos de forma lúdica foi bastante prazerosa, uma vez que houve significado para eles, além da garantia de consumir a partir da data alimentos saudáveis.

Recursos: Papel A4, caderno, frutas, biscoitos micos notebook.

*Emeb Raimundo Monteiro Baia
Profª Edilma Freire Da Costa*

Brincar e sondagens em leitura e escrita

Campos de experiências: (EF01LP24):

Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP28) Comparar palavras identificando

semelhanças e diferenças entre sons e sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP06)

Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP02) Escrever, espontaneamente

ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética. – usando letras/grafemas que

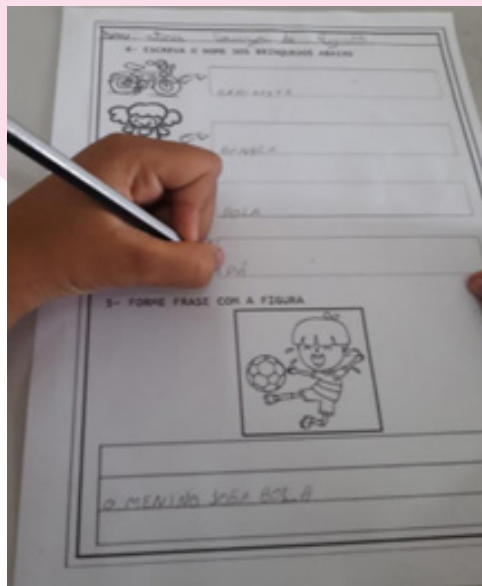
representem fonemas. (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Nome próprio e segmentação

em sílabas. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua

representação escrita.



Experiência vivida: O diagnóstico vai permitir o professor a entender a hipótese sobre a leitura e escrita do estudante e qual estratégia deverá Planejar - Escrever palavras espontaneamente respeitando as regularidades do sistema de escrita convencional (de forma alfabética); Escrever frases espontaneamente de forma alfabética empregando noções básicas de segmentação; Após a escrita das palavras e frase a criança fará a leitura percorrendo com dedo indicando as sílabas que estão lendo. O professor deve acompanhara a leitura observando se a criança esta fazendo a leitura adequadamente, fala uma letra para cada sílaba ou uma leitura corrida.

Procedimentos: Diagnóstico de leitura e escrita bimestral - O diagnostico inicial serviu como base para traçar as metas a serem desenvolvidas no decorrer do bimestre. A cada bimestre, ou, havendo a necessidade eram feitos testes de sondagens sobre leitura e escrita.

Essas atividades eram formadas por grupos semânticos e palavras com diferentes quantidades de sílabas. Realizados os testes, lançava-se as estratégias para o avanço do estudante com atividades adequadas a cada nível. Essas atividades foram organizadas enfatizando a consciência fonológica (aliteração, rimas, consciências de sílabas, consciências de palavras, consciência fonêmica). Não havendo avanços retomava-se a habilidade desenvolvendo outras metodologias.

Recursos: Livro didático, atividades impressas e atividades lúdicas.

EMEB Foz Do Rio Vila Nova
Profª Eliana do Socorro Coutinho Marques

Brincar com descrição de jogos por legendas



Campos de experiências: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (EIO3CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Experiência vivida: A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial; Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

Procedimentos: Iniciar a aula apresentando o objetivo aos alunos, escrevendo-o no quadro e lendo-o em voz alta, depois, discutir sobre diferentes tipos de brincadeiras. Comentar com a turma que podemos brincar de várias maneiras: Sozinhos, em grupos de amigos ou com nossos familiares. Onde foi feito uma lista coletiva com as atividades citadas pelos alunos, destacando a necessidade de respeito mútuo entre eles. Em seguida, reserva um tempo para que eles escolham as formas de diversão que julgarem mais interessantes, onde eles tiveram êxito em diferenciar e identificar que existem formas de diversão individuais e coletivas e que cada uma delas tem seu próprio contexto. Eles observaram em fotos com legendas, assim foram identificando cada uma das brincadeiras.

Recursos: Imagens impressas de crianças brincando, representando diferentes contextos sociais e históricos; giz ou material marcado que possa se utilizado no chão (fita crepe); Pergunta numericamente ordenadas com forme a pergunta.

*EMEB Quilombola Joaquim Da Silva e Anexos
Profª Josielma Marques Machado*

Brincar de raspadinha silábica



Experiência vivida: Com o conhecimento das vogais fazer junção silábica, e com a RASPADINHA ter estímulo para desenvolver melhor as seu conhecimento silábicos.

Procedimentos: A aula do dia foi com o objetivo das crianças se divertirem e também aprenderem sobre a família silábica, a aula foi desenvolvida no dia da comemoração do dias das crianças. A ideia foi levar muita diversão e também aprendido, e também identificar quais crianças já conheciam as sílabas e quais estavam precisando de um pouco mais de ajuda.

Recursos: Papel 40kilos, fita durex, tinta guache, e um ímã.

EMEB Sara Pires da Silva
Profª Karolayne Carmo da Silva - 1º ano

Brincar de "Sussurofone"

Campo de experiência: (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Experiência vivida: Aprender através do Sussurofone as sílabas, fonemas pronunciados e escutados para reconhecer os sons das palavras.

Procedimento: Foi desenvolvido em sala com os alunos da turma do 1º ano C, tendo como foco da aula a utilização do Sussurofone para que os alunos desenvolvessem, sua atenção, uma vez que o aluno fala mais baixo, ouvindo sua voz com maior amplitude e assim os mesmos ficaram concentrados na pronuncia das palavras podendo melhorar sua dicção, percebendo de imediato o que está sendo falado e conseqüentemente corrigido. Esse aparelho que imita um telefone serve como



auxílio no desenvolvimento da consciência fonológica, como também a melhora da pronúncia das palavras e a influência no texto. Através dele as crianças conseguem ouvir sua própria voz em forma de sussurro, oportunizando o reconhecimento fonológico de letras e palavras.

Recursos: Aparelho Sussurrofone, fichas de palavras e frases.

EMEB Claudionor Rocha Freitas
Profª Soraia Silva - 1º Ano

Brincar com sapinho de pegar mosca "lh"


Campos de experiências: (EF01LP02)

Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.



Experiência vivida: escutar o som da sua própria voz; desenvolver a motricidade fina e grossa; desenvolver consciência fonológica; reconhecer o som da letra e o nome da letra; perceber que tudo que falamos podemos escrever, observando os sons na corrente da fala; identificar e diferenciar os sons das letras p e b; identificar e diferenciar os sons da letra "c" em diferentes imagens; perceber que quando trocamos/acrescentamos uma letra, a palavra muda completamente de significado.

Procedimentos: as experiências foram feitas no dia a dia, e de forma prática, porque acreditamos que quando se brinca com intencionalidade, as crianças aprendem com mais facilidade. Quando trabalho com a consciência fonológica em primeira fase, trabalho de maneira que eles possam ouvir sua própria voz e a voz do outro. Uso no meu dia a dia as onomatopéias da



Sandra Puliezi, elas me ajudam demais para o avanço dos meus alunos. Eles aprendem brincando, eles amam tudo que proponho e se envolvem muito nas dinâmicas. É gratificante alfabetizar. Amo muito tudo isso.

A experiência existosa, se deu quando apresentei o dígrafo "lh", comecei contando a historinha através de palitoche, em seguida, eles foram confeccionar os sapinhos com "a língua de sogra". Em seguida, mostrei a diferença entre as palavras com e sem h, que mudam completamente de sentido. Na lousa, eles usavam o sapinho para agarrar a mosca, furar e ler a palavra com o dígrafo "lh". E para finalizar, brincamos de bolhinha de sabão, afinal, eles descobriram que bola se transforma em bolha.

Recursos: imagens com os sons da letra C; quadro branco; papel color set verde, preto e branco; língua de sogra; chocolates; massinha de modelar; espaço para pular; dados com imagens para criação de historinhas; balões; bolinha de sabão; folhas a4.

EMEB Josycleia Guimbal Borges
Profª Fernanda Letícia Ribeiro Lisboa - 1º Ano

Brincar com emoções



Campo de experiência: (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF12CP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EIO3CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI04EF03) Deslocar seu corpo no espaço

a partir do comando de colegas em situações lúdicas.

Experiência vivida: Contação de história “Pedro vira porco espinho” e produção de desenhos “quando vira porco espinho”. Objetivo: Trabalhar com as crianças questões emocionais “ficar bravo, chateado” com o que acontece no dia a dia.

Procedimento: Círculo de cultura - Livro Pedro vira porco espinho de autoria de Janaina Tokitaka. Roda de Conversa - Conversa com as crianças sobre algumas expressões populares e seus significados (O que significa virar porco-espinho?). Apresentação e Leitura da história com mascote: A professora irá falar que hoje conheceremos uma história de um livro, que se chama “Pedro vira porco-espinho”, de Janaina Tokitaka (escritora e ilustradora) que tem um personagem um menino que toda vez que fica bravo se transforma em porco espinho. Após a contação realizar um diálogo com a turma sobre o que faz eles virarem “porco-espinho” e como fazem para se acalmar, reforçando que ficar bravo ou chateado é normal, mas devemos pensar como lidar com isso. Em círculo realizar atividade para pintar e recortar o porco-espinho e depois distribuir as tintas e os garfinhos para fazerem os espinhos. Painel de expressões. Construir com a ajuda da professora um painel de desenhos ou escrita das expressões que representam as emoções no dia a dia

Recursos: Atividades impressas, Garfo de plástico, Tinta Guache, Lápis de cor, Tesoura, Lápis de escrever, Borracha e Mascote produzido com garrafa pet (Pedro vira porco espinho).

EMEB Quilombola Joaquim Cacilo Da Silva e Anexos
Profª Waldilene de Jesus Silva - 1º Ano

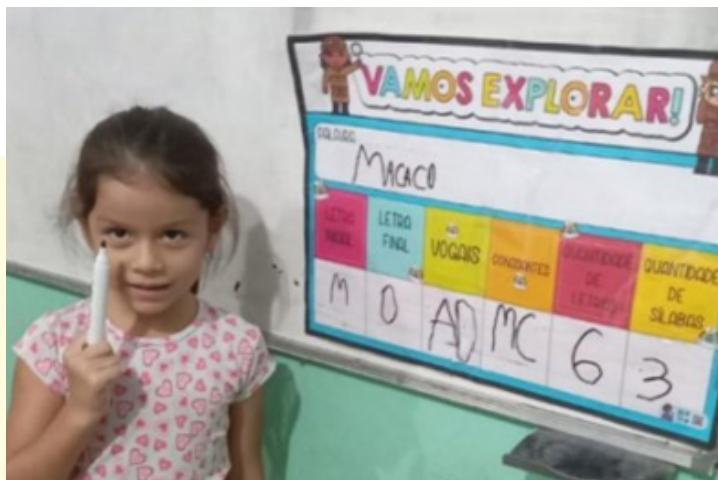
Brincar com letras e sílabas


Campo de experiência:

A habilidade (EF01LP09) consiste em comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Experiência vivida: Aprender a identificar as letras iniciais e finais, também as quantidades de letras e sílabas contidas em uma palavra.

Procedimento: A aula se desenvolveu com o auxílio da atividade confeccionada em forma de cartaz “Vamos explorar”. O mesmo foi

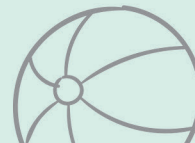





trabalhado com palavras ditadas para o aluno, quem escreveu no espaço destinado. Neste cartaz também haviam perguntas: Qual a primeira letra? Qual a última letra? Quais vogais tem na última palavra? Quais consoantes? Quantas letras? Quantas sílabas? Então o aluno colocará em cada espaço a resposta, começando assim a aprender que numa palavra temos: letras iniciais e finais, vogais, consoantes, quantidades tanto de letras como de sílabas. Alguns alunos tiveram dificuldades no decorrer da atividade pelo fato de ainda não dominarem o processo de leitura, mas com a ajuda dos demais colegas e intervenção da professora, conseguiram.

Recursos: Cartaz, pincel, apagador.

*EMEB Claudionor Rocha Freitas
Profª Ruticleia da Silva - 1º Ano*



PROFESSORAS E PROFESSORES COLABORADORES

Aline Miranda Valente
Alrinete Silva de Souza
Andréia Cordeiro Almeida
Benedita Lorrane Silva Martins
Bruna Rios Pinheiro
Catia Cilene Tavares de Lima
Cilmara Maciel dos Santos
Cleide Silva de Lima.
Cleidiane da Silva David Nogueira
Cristiane Ramos Queiroz Lobato.
Daiane Gurjão
Deusiane Viana Moura da Silva
Dilma dos Santos Costa
Dilma Terezinha da Silva Barreto
Dorilene Rodrigues de Abreu
Edenize Rodrigues Almeida
Edilma Freire da Costa
Eliana do Socorro Coutinho Marques
Eliane Souza Silva
Elizangela da Fonseca Gomes
Elizangela Sa da Costa Santos
Eliziete Alves da Costa
Érica Alves da Silva
Erica da Cruz Moraes
Erica dos Santos Lopes
Erlane Souza
Fabiane Costa Souza
Fernanda Letícia Ribeiro Lisboa
Geandra Gisele Correa Farias
Gianna Gomes Flexa
Gisele Galeno da Silva
Graciliana Prado
Helidiane da Silva Lima
Idarlene Souza
Iliozete Martins
Ivane Maria Valente Gama
Ivanilza Das Chagas Rodrigues
Janilciane Costa da Silva
Jaqueline da Silva Alfaia
Jeane Souza da Silva
Jerlane Oliveira
Joelma Guedes
Josielma Marques Machado
Josineide da Rocha Ferreira
Karolayne Carmo Da Silva
Kellem dos Santos de Oliveira
Leandro Silva dos Santos
Lieni da Silva e Silva
Liliane Gomes de Lima
Lucineia Oliveira de Carvalho
Luziane Leão Marques
Makeli Mororo Barbosa
Marcela Sarmiento Pantoja

Marcia Ferreira da Silva
Marcilene Duarte Duarte
Maria Cristina de Almeida
Maria de Nazaré Braga
Maria Irene S. da Silva
Maria Marta Monteiro Cardoso
Maria Társsila Rocha Galvão.
Maricleide da Gama Viana
Marilene da Silva Garcia
Marillia Gabriela São Tomé Picanço
Marineide Góes Ferreira
Marinete Borges De A. Peixoto Vidinha
Marliane Silva
Mayara Karoline de Queiroz da Silva
Michiele Maciel de Carvalho
Milena Gonçalves Vasconcelos
Mirlene Pinheiro da Silva
Missilene da Silva Marques
Natalina Vasques Almeida
Neuza Di Paula Amaral Malvão
Nubia Rodrigues
Priscila Cordeiro Ribeiro
Priscila Marreiros de Souza
Raiane Gomes Castro
Raimunda Souza de Carvalho
Regiane R. Lima
Regina Lucia
Renata Azevedo da Silva
Rita Lorena Barbosa Almeida
Rivalda Ribeiro Pinheiro de Souza
Rosely Baia de Abreu
Ruticleia da Silva
Rutineia Cardoso de Lacerda
Selma Rodrigues de Souza
Sílvia Fernandes de Moraes
Sonia Maria Augusta Borges Damasceno
Sonia Maria Vieira Ferreira
Soraia Silva
Stefanie Souza Castro
Tainara Borges da Silva
Tatiane Gama dos Santos
Taynara Belém
Telma Regina Ferreira de Lima
Thalia Ferreira Lima
Trindade de Oliveira Soares
Valdinete Melo do Carmo
Vanuza Monteiro Vasques
Vera Cardoso
Waldilene de Jesus Silva
Wandrea Rosa da Silva
Wenderson Mateus de Almeida
Wuellen Kathiucy Espindola de Freitas



Reflexões

As experiências de brincar exibidas ao longo desta obra derivam-se do contexto escolar das crianças santanenses. Constituem-se de práticas pedagógicas que evidenciam o brincar no cotidiano escolar como uma ação educativa de interação construtiva entre crianças, professoras, professores, comunidade e ambiente circundante.

Alinham-se ludicidade e saber formal para apresentar como o brincar na educação infantil e no ensino fundamental possibilita experiências educativas de construções participativas que promovem a própria criança a dedicação de co-construir suas experiências de aprendizagem. Deriva-se dessas vivências, um leque versátil de práticas de construção de conhecimentos mediados pelo brincar e mobilizadas pelo próprio protagonista da experiência: a criança santanense e suas linguagens.

Concebem-se desta arte, vivências educativas que recuperam cenários, instrumentos, anseios e curiosidades que permeiam o cotidiano escolar das crianças santanenses e, por conseguinte, instigam esforços criativos de crianças e professores em debruçar-se em experiências proveitosas lúdicas.

É desta forma que desenha-se a aprendizagem mediada pelo brincar no cotidiano escolar. Brincar que envolve movimento e corpo, meio ambiente e saúde, diversidades e sociedade, interações e histórias, temáticas essas que constituem apenas um pouco de tudo o mais que abrange as experiências existosas das crianças santanenses.


Paula Silva Brito

Membro do grupo de pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde



REFERÊNCIAS CONSULTAS

ALMEIDA, Marcos Teodorico P. **Atividades Lúdicas:** jogos para animação de grupos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.



ALVES, Laura Maria Silva Araújo Alves (org.). **Educação Infantil e Estudos da Infância na Amazônia.** Belém do Pará: EDUFPA, 2007.

AWAD, Hani Zehdi Amine. **Brinque, Cante e Encante Com a Recreação:** conteúdos de aplicação pedagógica teórico – prática. 2. ed. Jundiaí, SP: Fontoura Editora, 2006.




FAZOLO, E.; CARVALHO, M. C.; LEITE, M. I. & KRAMER, S. (orgs.). **Educação Infantil em Curso;** Rio de Janeiro: Ravil, 2018.

FRIEDMANN, Adriana. **Linguagens e culturas infantis.** São Paulo: Cortez, 2013.



KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KRAMER, S.; LEITE, M. I. (org). **Infância e Produção Cultural;** São Paulo: Papyrus, 2018.



LOPES, Adrea Simone Canto. **A construção da identidade da infância na Amazônia ribeirinha: Ilha de Cotijuba** Belém - Pará. 2012. 209f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.




MAFRA, Regina Maria Ruiz. **Linha e Rodinha:** exercícios para expressão corporal, musical, psicomotricidade, recreação e "linha". São Paulo: Loyola, 2005.




MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades Lúdicas Para Educação Infantil:** conceitos, orientações e práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

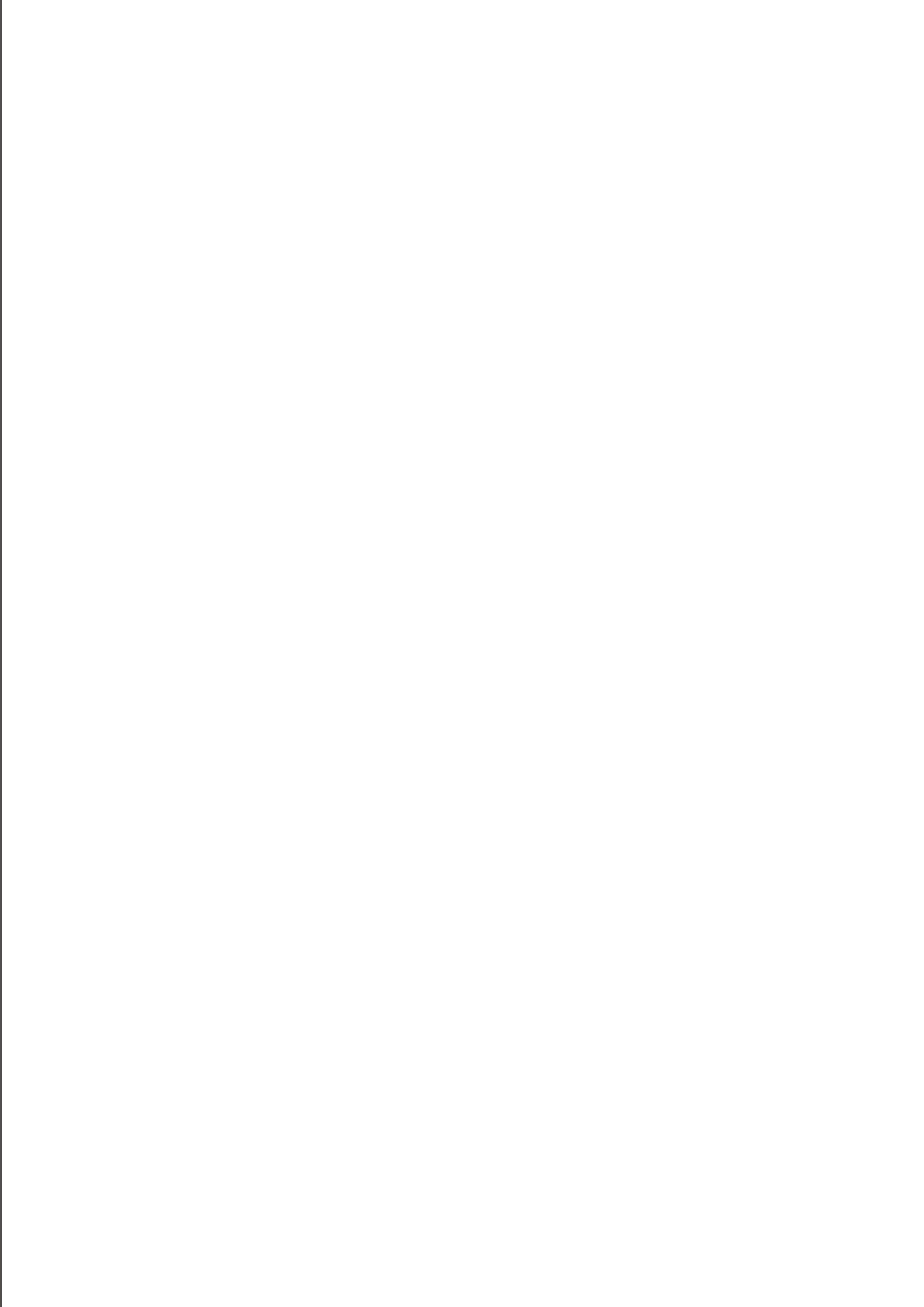
MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar:** prazer e aprendizado. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.



PIORSKI, Gandhy. **Brinquedos do chão:** a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.



RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta:** a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George(orgs.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.



O brincar registrado na obra mostra um processo de qualidade em que a mediação do professor (a) possibilita situações de aprendizagem de forma lúdica, na qual a criança vivencia por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras diversas construções de conhecimento. A participação da criança nas experiências vividas em sala de aula evidencia o protagonismo infantil, em que oportuniza conexões de aprendizagem por meio do brincar de qualidade, em processo de ensino rico na prática de profissionais que compreenderam que a criança não é um objeto manipulado, mas um ser em construção que realiza e constrói conhecimento.

*Dra. Angela do Céu Ubaiara Brito Prof. Adjunta
da Universidade do Estado do Amapá*



UNIVERSIDADE
DO ESTADO
DO AMAPÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO